

Indicadores

30 de setembro de 2026



+1,37%

B3

Volume: R\$ 36,200 bi

AB3 chegou ao fim do mês com uma alta firme, aos 186,3 mil pontos, impulsionado por um maior fluxo de recursos estrangeiros e pelo otimismo dos investidores com o acirramento nas eleições.

No mês	No ano	Em 12 meses
+5,03%	+15,65%	+27,42%

Dólar

Comercial	5,1740/5,1750
Banco Central	5,1803/5,1805
Turismo	5,2600/5,3520

Euro

Comercial	5,8590/5,8600
Banco Central	5,8760/5,8777

RELAÇÕES COMERCIAIS

China sobretaxa carne do Brasil e setor tenta evitar nova trava

A China começou a aplicar tarifa adicional de 55% sobre a carne bovina brasileira depois de esgotada a cota estabelecida para 2026. O limite de 1,106 milhão de toneladas foi oficialmente alcançado na terça-feira, e cerca de 16 mil toneladas embarcadas pelo Brasil em agosto ainda devem chegar àquele mercado em outubro, ficando sujeitas à sobretaxa. p. 7

MINUTO VAREJO

Rede gaúcha de supermercados terá novo CD no Rio Grande do Sul

De olho em expansão, o Master, sétimo maior grupo supermercadista gaúcho, está construindo o novo centro de distribuição (CD) em Erechim, no Alto Uruguai. A varejista, que faturou quase R\$ 1,5 bi em 2025 e soma 24 lojas, informa que a estrutura ficará pronta até dezembro. O grupo tem as bandeiras Master Supermercados, Econômico Atacadão e Badotti. p. 5

Empresas de origem gaúcha ganham mercado nos EUA

Gerda, XP e Agibank somam mais de US\$ 20 bilhões em valor nas bolsas NYSE e Nasdaq, em NY p. 10



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO / ESPECIAL/JC

Tradicional cartão-postal da Capital, na av. Borges de Medeiros, ganha novo fôlego e movimento com operações de gastronomia, cultura, arte e moda Caderno GeraçãoE

Revitalização do Viaduto Otávio Rocha fortalece empreendedorismo no Centro de Porto Alegre

MOBILIDADE

Usuários cobram retomada da operação do aeromóvel

Inoperante desde a enchente de 2024, o aeromóvel está em fase de reconstrução, com aporte de R\$ 40 milhões do Novo PAC. A demora na liberação do serviço, previsto para daqui a um ano, gera reclamações de passageiros que utilizam o veículo rumo ao aeroporto da Capital. p. 20



KAUÊ MENEZES/TRENSURB/DIVULGAÇÃO/JC

Aeromóvel da Trensurb está desde maio de 2024 fora de serviço

ELEIÇÕES 2026 p. 18 e 19

Candidaturas a deputado federal no RS recuam após quatro pleitos

CAMPANHA ELEITORAL p. 19

Propaganda em rádio e TV termina hoje

/ EDITORIAL

Mais longevidade, mais atenção à qualidade de vida

Nesta quinta-feira, 1º de outubro, é celebrado o Dia Nacional do Idoso e o Dia Internacional da Pessoa Idosa. Em um País onde a população se tornou mais longeva, a data convida a refletir sobre quais condições em que esta parcela da população está vivendo e sobre o futuro das próximas gerações.

A população brasileira com 60 anos ou mais passou de 22,2 milhões em 2012 para 35,2 milhões em 2025, um crescimento de quase 59%, segundo os dados do IBGE. Atualmente, esse grupo representa 16,6% dos habitantes do País. Ao mesmo tempo, a participação dos mais jovens está diminuindo, redesenhando rapidamente a pirâmide etária.

No Rio Grande do Sul, em 24 anos, o número de gaúchos acima dos 60 anos mais que dobrou, alcançando 2,31 milhões em 2024, ou 20,6% da população. O Estado envelhece em ritmo mais acelerado que o restante do Brasil. Em muitos municípios pequenos, a mudança é sentida na escassez de mão de obra em várias áreas.

Viver mais é, antes de tudo, uma conquista. Significa colher os resultados dos avanços da medicina, das condições sanitárias e da qualidade de vida. Mas acrescentar anos ao calendário traz responsabilidades. Uma sociedade mais longeva precisa estar preparada para oferecer atendimento de saúde, estruturas de cuidado, mo-

radia adequada, segurança financeira, acessibilidade e oportunidades de convivência e participação.

Não se pode esquecer que não há uma experiência única de envelhecer. Aos 60 anos, muitos ainda estão exercendo sua atividade profissional com vigor. Aos 70 ou 80 anos, muitos seguem trabalhando, viajando ou mantendo uma vida ativa de diferentes maneiras. Por outro lado, há pessoas que dependem de familiares ou de estruturas especializadas para tarefas básicas do cotidiano.

Essa diversidade torna insuficientes tanto a imagem do idoso frágil quanto as expectativas de que todos envelheçam com plena independência. O aumento das casas geriátricas em Porto Alegre, conforme reportagem publicada recentemente, é um dos sinais de uma demanda por cuidados que tende a crescer, sobretudo em famílias menores.

O desafio da longevidade começa antes dos 60 anos e vai além dos cuidados de cada pessoa com a própria saúde. Envolve preparar cidades, serviços públicos, empresas e famílias para uma realidade que já está diante de nós. E envolve também cada geração, porque envelhecer não é uma experiência reservada aos outros. Assegurar que esses anos possam ser vividos com autonomia, respeito, vínculos e dignidade é uma tarefa de toda a sociedade.

O desafio da longevidade começa antes dos 60 anos e vai além dos cuidados de cada pessoa com a própria saúde

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O Grêmio inaugurou um novo Centro de Treinamento em Gravataí, dedicado exclusivamente para a equipe feminina do clube. A estrutura interna inclui academia, áreas de fisioterapia, refeitório e alojamento para 32 atletas da base. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Alessandra Xavier. As imagens são de Fernanda Davoglio e a edição de Daniel Moragas.



A Usual Upcycling, fundada por Camila Pivetta e Leonardo Barden, aposta na sustentabilidade utilizando peças de doações e brechós. Com isso, a marca cria roupas e acessórios únicos em Porto Alegre. A marca Mire o QR Code e assista à reportagem de Manuela Cassano, com imagens de Fernanda Davoglio e edição de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“É fundamental que o Brasil consiga alcançar um ambiente econômico e institucional sólido, com regras previsíveis e com instrumentos de financiamento que reflitam as reais necessidades do mercado, amparadas em projetos de qualidade com maturação no médio e longo prazo.” **Ramon Cunha**, especialista em infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Aumentar a capacidade de resposta a emergências e direcionar melhor nossos esforços pode salvar muitas vidas este ano. Mas, daqui a 20 anos, quando as temperaturas extremas de hoje se tornarem a nova normalidade no mundo, não queremos estar em constante estado de emergência.” **Tamma Carleton**, chefe de pesquisa do Laboratório de Impacto Climático e professora assistente da Universidade da Califórnia.

“As Américas enfrentam hoje desafios sanitários que pareciam superados e outros emergentes. O ressurgimento de doenças imunopreveníveis, como o sarampo, os impactos das mudanças climáticas na saúde, o avanço das doenças crônicas, as desigualdades no acesso à saúde e os riscos de novas emergências sanitárias exigem respostas coordenadas e instituições multilaterais fortes.” **Alexandre Padilha**, ministro da Saúde.



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Embora tenham sido dez os curados por Jesus, somente um se lembrou de voltar e demonstrar seu reconhecimento. Na Carta de São Paulo aos Efésios, ele se sentiu profundamente tocado por Deus; de seu coração, brotou este belo hino de ação de graças: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda benção espiritual nos céus, em Cristo” (Ef 1,3).

Meditação

Neste dia, entoe o belo cântico de ação de graças de Paulo aos Efésios (Ef 1,1-14).

Confirmação

“Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. E este era um samaritano” (Lc 17,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

De olho na régua

A chuva pra mais de metro que impactou os afluentes do Guaíba, o Jacuí em especial, já se reflete no Cais Mauá. É visível a correnteza que substituiu as margens plácidas e o desaparecimento temporário de pequenas ilhas que se formaram no lago com as sucessivas cheias. Ontem de tarde, o Guaíba estava subindo 11 cm por hora.

Pra ver a banda passar

Em ano eleitoral, o capital financeiro internacional coloca as barbas de molho. Estrangeiros resgataram US\$ 6,5 bilhões de ações e fundos no mês passado, mantiveram dinheiro entrando em títulos de dívida pré-fixado, na maioria, R\$ 886 bilhões. O certo é que o capital de lá e de cá não ama Lula.

REPRODUÇÃO/VITOR GHENO/ DIVULGAÇÃO/JC



As noivas do viaduto

A leitora Nádia Raupp mora nos altos do viaduto da Borges, no Centro, e observa constantemente o movimento das noivas fazendo book fotográfico de casamento, faça chuva, frio, sol e calor. O ponto na parte de cima do viaduto, que passa pela Duque de Caxias, é procurado por elas toda a semana. Muitas vezes são fotografadas pelo próprio noivo. Outras, por fotógrafo profissional. Observador atento, o artista plástico Vitorio Gheno registrou esse acontecimento à sua maneira.

A falta que ele faz

A Farsul voltou a cobrar providências da ANP diante das dificuldades no abastecimento de óleo diesel em várias regiões do Rio Grande do Sul. Levantamento feito com produtores, sindicatos rurais e fornecedores aponta falta de Diesel S500, limitação de volumes, entregas sem garantia e preços muito diferentes entre municípios.

O protesto

O ato público realizado ontem de manhã contra o embargo à instalação de uma fábrica de fertilizantes em Lavras do Sul é o primeiro de cunho empresarial e apartidário da história gaúcha. Estamos afugentando investimentos no Estado. Matéria nesta edição.

Aliás...

Se fosse hoje, o Polo Petroquímico não seria autorizado a se instalar no Estado.

A taxa de inadimplência da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional atingiu 5,04% em agosto. É o maior nível da série histórica do Banco Central, iniciada em março de 2011.

Affonso Ritter

Leitores têm questionado a ausência da coluna Observador no Jornal do Comércio. O colunista Affonso Ritter está bem, recuperando-se de um problema de saúde, e deve retornar às páginas o JC neste mês de outubro.

É ruim, né?

A proibição das apostas on-line abriu uma nova incerteza na implementação da reforma tributária. Parte da arrecadação projetada para o Imposto Seletivo, que começa a vigorar em 2027, considerava a tributação das bets. Sem essa receita, os cálculos utilizados para definir as alíquotas de referência terão que ser revistos. Uma das possibilidades é que a perda seja compensada pela Contribuição sobre Bens e Serviços, a CBS. O alerta é de Daniel Moreti, sócio do FMIS Law.

Mesa posta

O governo federal atua com ingenuidade em negociações comerciais, afirmou na terça-feira o economista e cientista político Marcos Troyjo, ex-presidente do Brics. Na visão dele, a China olha para o Brasil como se o País fosse um frango assado.

A guerra das togas

Até agora tem se dito que o presidente do STF, Edson Fachin, tem feito bom trabalho na presidência da Corte. Desculpa, mas o fato é que a brigalhada entre ministros só faz piorar. Como se diz no Alegrete, enquanto a indiada não sossegar o facho, a briga continua.

O dia D, de debate

Lula não comparecerá no debate de hoje da Rede Globo à noite com candidatos a presidente. Seu argumento não deixa de ser lógico, e vale para outros encontros do tipo, fala pouco e passa o resto do tempo rebatendo acusações de adversários. Mas também pode ser um pega-ratão para enganar Flávio Bolsonaro.

Modelo brasileiro

A verdade é que a televisão ainda não encontrou uma fórmula ideal para debates. Em países civilizados. Cada candidato teria um "tempo x" para expor suas ideias, eventualmente concedendo apartes. Mas, na terra de Cabral, o telespectador quer ver sangue.

POR UM RIO GRANDE GRANDE OUTRA VEZ!

GUSTAVO VICTORINO
DEPUTADO FEDERAL

1022

PROPAGANDA ELEITORAL - ELEICAO 2026 GUSTAVO ADOLFO VICTORINO GREHS DEPUTADO FEDERAL - CNPJ 08.379.715/0001-30 | APELIDO - VALOR: R\$ 6.590,00

Republicanos

/ PALAVRA DO LEITOR

Empreendedorismo

Os negócios conduzidos por uma pessoa apenas exigem diferentes aptidões. Aos 18 anos, Daniel Machado, da Dankie Cookie, é um exemplo de empreendedor solo que encara esse desafio em Porto Alegre (GeraçãoE, edição de 24/09/2026). Daniel tem a mente empreendedora desde pequeno, quando vendia cadernos personalizados que ele mesmo fazia. Alguém tem dúvida do quanto esse jovem vai prosperar? É corajoso e dedicado. *(Sabrina Morales)*



Empreendedorismo II

Todo meu respeito e admiração para o Daniel Machado, um guri do bem. E que chovam muitas bênçãos financeiras na vida dele. *(Roberta Dorneles de Moraes)*

Empreendedorismo III

Nunca vai existir crise econômica para quem não quer depender de algo ou alguém. Gente como o Daniel é anticrise. Parabéns, guerreiro! *(Douglas Stocco)*

Empreendedorismo IV

Que história linda tem o Daniel Machado. Tenho 41, temos muita coisa em comum na história. Parabéns, e nunca deixe ninguém te diminuir. Desejo sucesso. *(Rodrigo Jankoski)*

Videocast Pitch Stop

A terceira parada do Pitch Stop, novo videocast do GeraçãoE, recebeu Matheus Dreher, à frente da Dreher, e André Passow, fundador da Magian Cacao, que falam sobre escalar uma empresa ou manter o formato artesanal (YouTube do Jornal do Comércio). Gostei muito de saber mais sobre as duas marcas, ambas muito boas. *(Nathalie Bochie)*

Asfaltamento

Muito bom o asfaltamento de diversas ruas do bairro Jardim Botânico feito pela prefeitura de Porto Alegre. O bairro tem crescido muito nos últimos anos e precisava mesmo de uma renovação viária. *(Joel Nogueira dos Santos, por e-mail)*

Grêmio

Nessa segunda etapa do Campeonato Brasileiro teremos confrontos de dose dupla de pontos diretos na tabela por estarmos na temível Z-4. O Grêmio deve ganhar no próprio estádio com a mobilização da Imortal Torcida Tricolor e com o incentivo de ingressos. Serão cinco vitórias necessárias no cálculo. Sem dúvidas poderemos alcançar na estratégia, apesar do VAR. O desafio será ultrapassado porque temos potência e atitude de vencer. Os rivais estão com estreantes na comissão técnica, uma fragilidade. Agora será sangue, suor e lágrimas com convicção de vitória total. *(Helder Pinheiro, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Cuidar é não adiar

Beatriz Vailati

A cada outubro somos lembradas dos cuidados com as nossas mamas. A criação de um mês para chamar a atenção é importante, mas cuidar da saúde das mamas é, antes de tudo, uma atitude permanente, que envolve informação, hábitos de vida, acompanhamento médico e acesso oportuno aos recursos de diagnóstico e tratamento.

Os números ajudam a dimensionar o problema. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 78.610 novos casos de câncer de mama feminina por ano no Brasil no triênio 2026-2028. Na Região Sul, são estimados 12.550 casos anuais, confirmando que o câncer de mama continua sendo um dos principais desafios de saúde para as mulheres brasileiras.

Fatores genéticos, hormonais, gordura corporal, sedentarismo e consumo de álcool são os principais fatores de risco. A maioria deles podemos controlar, estão ao nosso alcance, sob nosso controle, não somente no mês de outubro.

Prevenção não significa viver em alerta permanente. É sobre conhecer o próprio corpo, manter o acompanhamento de saúde em dia e compreender que o tempo é aliado do tratamento.

Dessa forma, a atitude mais importante é sair da lógica do medo de fazer os exames de rotina e poder encontrar algo. Se detectarmos

precocemente o câncer de mama, quando ainda é pequeno e localizado, há grande diferença no tipo de tratamento e no prognóstico.

É por isso que uma política de saúde responsável precisa olhar para toda a jornada da mulher, garantindo acesso a um médico que converse e examine, além de exames de rastreamento de qualidade (mamografia e ecografia mamária). Caso o diagnóstico seja feito, a agilidade no tratamento adequado é fundamental.

Precisamos estimular uma cultura de cuidado permanente e garantir que toda a mulher tenha informação e uma rede de apoio preparada para o acolhimento. É imprescindível dividir essa responsabilidade entre empresas, famílias, profissionais de saúde e organizações para a construção de ambientes abertos ao diálogo e à conscientização. Afinal, cuidar não é esperar outubro chegar. É não deixar a própria saúde para depois.

Vice-presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre

Se detectarmos precocemente o câncer de mama, há grande diferença no tipo de tratamento e no prognóstico

O futuro da indústria já começou

Paulo Scopel

Quando conversamos com empresários gaúchos, percebemos que as perguntas mudaram um pouco. Há alguns anos, as conversas giravam em torno de crescimento, mercado e investimentos. Esses temas continuam relevantes, mas hoje dividem espaço com desafios ligados à incorporação de novas tecnologias e ao uso mais inteligente da energia.

A inovação deixou de ser um tema de longo prazo e passou a integrar as decisões do dia a dia

A inovação deixou de ser um tema de longo prazo e passou a integrar as decisões do dia a dia. As melhores soluções surgem da conexão entre diferentes experiências. Por isso, acreditamos na aproximação entre indústria, universidades, startups,

centros de pesquisa, fornecedores de tecnologia e instituições.

Foi olhando para esse cenário que o Simecs criou a ENOVA - Feira de Tecnologia, Mobilidade Sustentável e Eficiência Energética. A feira nasce da experiência da Electric Move e da constatação de que os desafios da indústria estão cada vez mais conectados. Discutir mobilidade é discutir energia. Falar em produtividade é falar de auto-

mação, inteligência artificial e transformação digital. É essa integração que inspira o conceito da feira: “Novas energias, novos futuros”.

De 7 a 9 de abril de 2027, no Centro de Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul, cerca de 100 expositores apresentarão tecnologias que já estão transformando a indústria. Hidrogênio verde, biogás, automação, IA e soluções para mobilidade sustentável estarão reunidos no mesmo ambiente. Além de apresentar tendências, a ENOVA mostrará como a transição para uma economia de baixo carbono pode fortalecer a competitividade das empresas.

No Simecs, aprendemos que representar a indústria também significa criar chances para essa mudança. Incentivar a inovação e apoiar as empresas na busca por processos mais eficientes e sustentáveis faz parte da nossa missão. Afinal, fortalecer a competitividade da indústria também passa pela adoção de práticas que conciliem produtividade e menor impacto ambiental.

A indústria do RS nunca esperou o futuro acontecer. Sempre construiu sua trajetória encontrando soluções para novos desafios. A ENOVA nasce dessa mesma convicção: aproximar quem desenvolve tecnologia de quem a transforma em desenvolvimento, empregos e competitividade.

Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs)





minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Master ergue novo CD e projeta expansão

Rede, 7ª supermercadista gaúcha e com 24 lojas entre o Estado, SC e SP, abrirá 150 empregos no novo complexo

De olho em expansão futura, o sétimo maior grupo supermercadista gaúcho está construindo um novo centro de distribuição (CD) em Erechim, no Alto Uruguai e na divisa com Santa Catarina. Em nota ao Minuto Varejo, a varejista, que faturou quase R\$ 1,5 bilhão em 2025, fez aquisições no primeiro semestre e soma 24 lojas, informa que o CD ficará pronto até dezembro. O grupo tem as bandeiras Master Supermercados, Econômico Atacadão e Badotti. O valor do investimento não foi informado. O terreno com 32 mil metros quadrados terá quase 20 mil metros quadrados de área construída. Destes, 16 mil serão para o CD, que vai abrir 150 em-

pregos. O restante será para o centro administrativo do grupo, previsto para o segundo semestre de 2027. Outros dois CDs integram o grupo (Santa Catarina e em São Paulo). "Além da operação atual, o projeto foi dimensionado considerando a abertura de novas unidades e a ampliação da presença nos estados onde atua", explica, na nota, Claudio Silva, diretor de operações do grupo. Em abril passado, o Master comprou cinco lojas no estado vizinho e projetou chegar a R\$ 2 bilhões de receita.

"O CD terá aproximadamente 20 mil posições porta-paletes, 18 docas para recebimento e expedição e capacidade para movimentar cerca de 1,2 milhão de

caixas por mês", detalha mais a rede. O complexo vai movimentar 4 mil toneladas ao mês entre cerca de 10 mil itens diferentes. A nova capacidade logística, com painéis de geração fotovoltaica, terá WMS (Warehouse Management System), sistema para gerenciar armazenagem, estoque, separação e expedição das mercadorias. A estrutura terá ainda reconferência de mercadorias por peso, que dará mais agilidade e precisão na operação, aponta a varejista.

Quem é o Master? A varejista, fundada em 1974 em Erechim, é comandada por quatro mulheres: a presidente, Terezinha Zafari Sonda, e as filhas Caroline, Cláudia e Cristiane. O grupo co-



REDE MASTER/DIVULGAÇÃO/JC

Operação entra em atividade até dezembro em Erechim

meçou como Sonda, que já foi um dos maiores do Estado. As 24 lojas estão no Estado (Erechim, Campinas do Sul e Tapejara), em São Paulo (Capital, Guarulhos e Embu-Guaçu) e Santa Ca-

tarina (Xanxerê, Campos Novos, Capinzal, Caçador e Otacílio Costa). Em Erechim, a varejista tem o Master Sonda Shopping, com 35 lojas. O grupo soma 3,5 mil funcionários.

Programa com Collab Retail, Bacio di Latte, Biamar e Rosa Imperial

COMACES SIC FICTURARI PUBLIAM AUDAM.



Mais um programa da coluna está no ar no canal do Jornal do Comércio no YouTube e com três entrevistas imperdíveis. Rafael Puerta traz detalhes de como é o Collab Retail RS, com mais de 400 participantes e que vem compartilhando novidades sobre o setor. Puerta é diretor de expansão da gelateria Ba-

cio di Latte, que cresce no Estado e mais ainda nos Estados Unidos.

Já Su Biazoli fala dos 40 anos da Biamar, moda da malharia e novos mercados, como o internacional. Aline Trevisol, sócia-fundadora da Rosa Imperial, de Guaporé e de confecção fitness, conta como a marca vem conquistando o Brasil.



No Ponto

▶ O **McDonald's** desembarcou em Canela. As próximas unidades abrem em Porto Alegre (avenida Ipiranga com rua Cristiano Fischer), Farroupilha e Xangri-Lá. A marca faz seleção para 40 vagas na Capital. Com a operação de Canela, o Mc chegou a 62 pontos no Estado. A rede busca terrenos para instalar mais unidades. Em Canela, a filial fica na avenida Dom Luiz Guanella, 960, e tem 50 funcionários. "Queremos que a unidade atenda turistas, mas que seja também um ponto de encontro para moradores", diz o franqueado Cezar Cesa.



MCDONALD'S/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **Santander** terá ação especial hoje no Dia Internacional do Café nas duas agências-caféterias do banco (Porto Alegre, na rua 24 de Outubro, 382, e Caxias do Sul, na avenida Júlio de Castilhos, 2037). O expresso custará R\$ 5, e o valor integral vai para o Amigo de Valor, que apoia projetos para crianças e adolescentes.



BANCO SANTANDER/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **SindilojasPOA** pesquisa, que a compra para o Dia das Crianças passou de 57,7% para 52,1% em 2026. A rede injetará R\$ 218 milhões na Capital. O gasto médio foi de R\$ 488,07 para R\$ 390,26. As lojas têm mais crianças, além de netos, sobrinhos e afilhados.

▶ O **Praia de Belas Shopping** ganhou dois reforços na praça de alimentação: o Nihon Sushi Kaiten, primeiro de sushi com esteira da área, e o Pop Poke, 1ª franquia da rede.

▶ A **Shopee** teve alta de 150% no número de agências no RS frente aos primeiros nove meses de 2025. São mais de 200 pontos logísticos em comércios. No País, são 5 mil agências.



PRAIA DE BELAS SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC

Coluna de segunda

Nova Olaria: Livraria Santos e mais 11 marcas confirmadas e data de abertura.

PRECISA DE APOIO PARA CRESCER?
IMPULSIONAR A SUA EMPRESA É O NOSSO NEGÓCIO



Com o apoio do Sindilojas Porto Alegre, você tem:

- Planos de saúde com desconto
- Treinamentos em equipe
- Consultorias e assessorias
- Campanhas promocionais

Associe-se ao **Sindilojas POA** e ganhe vantagens exclusivas.



sindilojaspoa.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Q engenho de ideias



Opinião Econômica

Lorenna Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da Gefam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Gil do Vigor e o falso acadêmico

Jornalista debochou da comemoração de Gil pela publicação de artigos acadêmicos

Na semana passada, as redes sociais foram chacoalhadas pela postagem do jornalista Álvaro Pereira Jr. sobre o economista Gil do Vigor. Segundo reportagem do UOL, “Álvaro debochou de Gil, que comemorou a aceitação de dois artigos pela SBE (Sociedade Brasileira de Econometria)”.

É comum que alunos, pesquisadores e professores submetam seus artigos a congressos para debater resultados preliminares e colher sugestões. Organizados por associações acadêmicas, esses encontros ocorrem tanto no Brasil como no exterior.

A comemoração de Gil do Vigor sobre os dois aceites não é diferente de muitas postagens que vemos nas redes sociais, especialmente de alunos e recém-doutores. A própria colunista

também teve dois artigos aceitos na SBE neste ano.

Ele, que recentemente concluiu o doutorado, está nesse processo de aprimoramento e debate de seus artigos para, posteriormente, submetê-los a revistas acadêmicas. A partir daí, começa outro processo, que pode ser bastante longo: a famosa revisão por pares.

A SBE é uma associação científica que organiza, anualmente, o Encontro Brasileiro de Econometria (EBE). Este ano, o EBE chega à sua 48ª edição. No processo de seleção, cada artigo é avaliado por dois pareceristas de instituições diferentes, que desconhecem a identidade dos autores.

Gil do Vigor veio de Jaboa-tão dos Guararapes (PE), enfrentou dificuldades, mas conseguiu

concluir a graduação e o mestrado em economia, além de cursar o doutorado no exterior. Ele tem outra habilidade: a comunicação. E tem usado isso de forma positiva. É um defensor da educação como elemento fundamental para a transformação.

Um comunicador que não apenas defende a educação, mas cuja própria trajetória reflete essa crença, é uma importante referência para a juventude brasileira. Isso é ainda mais relevante num país que desvaloriza seus professores e cujos resultados educacionais são ruins.

Não é trivial contar com uma figura pública que fale sobre educação, pós-graduação e pesquisa para milhões de pessoas. Até porque os acadêmicos, em geral, têm dificuldade em conversar

com quem está fora desse meio.

Os números ajudam a entender por que falar sobre educação é tão necessário. O Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) de 2025 não deixa dúvidas de que precisamos investir na qualidade da educação.

De acordo com o livro Resultados Pisa 2025 (volume 1), de 2006 a 2025, melhoramos apenas em ciências (de 390 para 409 pontos). Em matemática, apenas 28% dos estudantes de 15 anos alcançaram pelo menos o nível 2, em comparação com 65% na média da OCDE. Esse nível significa que “esses alunos podem interpretar e reconhecer, sem instruções diretas, como uma situação simples pode ser representada matematicamente”.

Quase não tivemos alunos nos níveis mais altos da prova (5 ou 6), em comparação com a média da OCDE (8%) e com Singapura (37%). Em leitura, apenas 1% dos estudantes alcançaram pontuação no nível 5 ou superior.

Esses resultados mostram a dimensão do desafio, mas o Brasil também tem uma oportunidade. A queda acentuada da fecundidade abre espaço para aumentar o investimento por aluno, especialmente nos anos iniciais da educação básica. Precisamos investir mais e, sobretudo, melhor.

Num país com enormes dificuldades para melhorar a qualidade da educação, que mensagem passamos aos jovens ao transformar conquistas acadêmicas em motivo de deboche?



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Programa Asas para o Futuro forma mulheres para atuarem na área de energia

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Das 60 mulheres que iniciaram, em 27 de maio, o curso de extensão Instalações Elétricas Básicas e Energia Solar Fotovoltaica promovido dentro do Programa Asas para o Futuro, que envolve o Ministério das Mulheres e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), cerca de 40 delas se formarão no próximo dia 9 de outubro. A última aula da iniciativa foi realizada ontem.

A professora da Ufrgs e coordenadora do curso, Aline Pan, comenta que algumas das estudantes desistiram porque realmente não conseguiram conciliar trabalho, estudo e família e outras acharam muito difícil.

“É um conhecimento técnico, por mais que seja um curso inicial, a eletricidade não é algo trivial”, frisa Aline.

Com a capacitação, as formandas poderão atuar com insta-

lações elétricas simples, em baixa tensão, como, por exemplo, colocação de chuveiros elétricos, e também com sistemas fotovoltaicos. A ação buscou apoiar mulheres especialmente que se encontravam em condições de vulnerabilidade.

Das inscritas, com idades que variavam entre 15 e 29 anos, 70% encontravam-se em condições de vulnerabilidade social, ou seja, ganhavam menos de um salário mínimo dentro da família, de forma per capita. Aline cita ainda que 8% das alunas são mães e 43% pessoas pretas e pardas.

O curso foi ministrado em Osório, por meio de uma parceria do Campus Litoral da Ufrgs e da Escola Estadual de Educação Básica Prudente de Moraes. Para a professora, apesar de alguns avanços, o ingresso das mulheres na área de energia ainda não evoluiu como deveria.

Porém, ela assinala que eventos como a ROG.e, que é um dos maiores encontros do campo de energia do planeta, ocorrido re-



Conclusão do curso de extensão será celebrada no dia 9 de outubro

centemente no Rio de Janeiro, já começam a debater pautas de inclusão. Durante a ROG.e, Aline recebeu o prêmio Personalidade do Ano do Setor Elétrico, concedido pelo movimento Sim, Elas Existem! (iniciativa que busca dar visibilidade a mulheres qualificadas

que atuam na área de energia). Além do Asas para o Futuro, a professora da Ufrgs também é coordenadora-geral do Projeto Energizando a Equidade, que atua com alunas bolsistas para capacitá-las nas áreas de energias renováveis, gestão de energia e gênero.

Plano Nacional de Energia 2055 é publicado

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou ontem a publicação no Diário Oficial da União (DOU) do chamado Plano Nacional de Energia (PNE) 2055, com a perspectiva de dobrar a oferta de energia até 2055. A participação das fontes renováveis no setor pode superar 80% da matriz energética nacional (em setores como transportes, indústria, residências e agropecuária).

O PNE 2055 também aponta que a demanda por energia elétrica crescerá mais de quatro vezes até 2055. Nesta linha, os cenários avaliados indicam que a geração elétrica poderá ser até 99% baseada em energias limpas em cerca de 30 anos, com contínua expansão da participação das fontes eólica e solar. A infraestrutura de transmissão elétrica poderá triplicar até 2055, em extensão de linhas e capacidade de transformação.

Brasil esgota cota chinesa e carne é taxada

Cerca de 16 mil toneladas em trânsito estão sujeitas à tarifa; sem gestão, limite em 2027 pode acabar até maio

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A China começou a aplicar tarifa adicional de 55% sobre a carne bovina brasileira depois de esgotada a cota estabelecida para 2026. O limite de 1,106 milhão de toneladas foi oficialmente alcançado na terça-feira, e cerca de 16 mil toneladas embarcadas pelo Brasil em agosto ainda devem chegar àquele mercado em outubro, ficando sujeitas à sobretaxa, segundo estimativa da consultoria Safras & Mercado.

“Basicamente, esse produto vai ser sobretaxado”, afirma Fernando Iglesias, especialista em carnes da Safras & Mercado. O volume mostra também o tamanho da desaceleração promovida pelos frigoríficos nos últimos meses. Segundo ele, os embarques brasileiros à China chegaram a 158 mil toneladas em junho, antes de recuarem cerca de 90% em agosto.

Para a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), porém, o limite já estava comprometido desde o início de

julho. A entidade considerava não apenas a carne que havia chegado à China, mas também os volumes embarcados e ainda em trânsito. A diferença até a confirmação oficial chinesa, quase três meses depois, decorreu do tempo necessário para o produto chegar ao destino e ser contabilizado pelas autoridades locais.

Presidente da Abiec, Roberto Perosa afirma que julho, agosto e setembro foram meses difíceis para as indústrias, principalmente pela redução das margens e pela impossibilidade de manter o fluxo normal de vendas à China. Os embarques ao país foram reduzidos em aproximadamente 90%. Segundo ele, sem a limitação, o Brasil teria capacidade para alcançar 2 milhões de toneladas exportadas ao mercado chinês neste ano e precisou redirecionar parte do produto para outros destinos.

O esgotamento da cota não significa necessariamente a interrupção completa das vendas até dezembro. Perosa explica que podem ocorrer operações residuais

nas quais, dependendo das condições negociadas, o importador chinês aceite assumir o custo adicional da tarifa. A tendência, porém, é que a indústria concentre sua estratégia nas cargas que chegarão ao país asiático a partir de janeiro.

Em 2027, o Brasil terá uma nova cota, de 1,128 milhão de toneladas. Como há um intervalo entre o embarque no Brasil e a entrada do produto na China, as negociações podem ser retomadas ainda em outubro ou novembro, permitindo que a carne chegue ao destino já dentro do novo período. Iglesias projeta uma retomada forte das vendas no último bimestre, justamente com embarques no final de novembro.

O movimento, entretanto, traz um novo problema. Sem algum mecanismo para controlar o ritmo das vendas, a cota de 2027 pode ser consumida ainda nos primeiros meses do ano. Perosa considera que, mantido o fluxo histórico, o limite pode ser alcançado em março ou, no mais tardar, abril. Iglesias trabalha com horizonte semelhan-



Abiec e governo discutem novo modelo de gestão da cota brasileira

te, entre abril e maio.

Para evitar uma nova corrida pelos embarques, Abiec e governo discutem um modelo de gestão da cota brasileira. A proposta é distribuir o volume entre os frigoríficos, levando em consideração a participação e o desempenho das empresas nas exportações dos últimos anos, e escalonar os volumes ao longo dos meses.

A ideia é impedir que grande parte da cota seja utilizada logo no

começo do ano, seguida por um longo período de forte redução das vendas ao principal destino da carne bovina brasileira. Iglesias avalia que o modelo daria maior previsibilidade ao fluxo de exportação e ao ritmo de abate.

A discussão ganha importância porque, sem essa administração, o analista considera possível que os embarques destinados à China alcancem até 200 mil toneladas mensais durante a retomada.

Retomada do país asiático pode pressionar preço do boi e arroba pode ir a R\$ 400

A velocidade com que a China volta ao mercado brasileiro também deve repercutir sobre os preços internos. Fernando Iglesias, especialista em carnes da Safras & Mercado, considera a retomada da demanda chinesa um dos pilares para a valorização do boi gordo no último trimestre e vê possi-

bilidade de a arroba alcançar R\$ 400 ainda em 2026.

Na referência da Safras & Mercado para São Paulo, a arroba registrou média de R\$ 346,51 em agosto. Chegar a R\$ 400 representaria valorização adicional de cerca de 15,4%. No Rio Grande do Sul, onde a referência utilizada é o

quilo vivo, a cotação passou de R\$ 11,17 em janeiro para R\$ 12,75 em agosto, avanço de 14,1%.

A trajetória dos próximos meses, entretanto, também dependerá do desenho adotado para 2027. Iglesias estima que, se houver gestão da cota e escalonamento das vendas, o ritmo de embarques po-

deria ser aproximadamente metade das até 200 mil toneladas mensais projetadas em um cenário sem controle. Nesse caso, a pressão de alta sobre o boi também tenderia a ser menor.

“Se não tiver a gestão de cota, o preço dispara. Se tiver a gestão de cota, aí vai ter um movimento

mais comedido”, resume Iglesias

A tentativa de ampliar o espaço disponível por outro caminho não avançou. Uma proposta para utilização pelo Brasil e pela Austrália de parte da cota uruguaia não utilizada dependia da concordância de Pequim, mas não houve aval das autoridades chinesas para a transferência.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do gado gordo apresentou estabilidade após as baixas observadas nas últimas semanas. O movimento de recuo nas médias perdeu força, indicando uma estabilização das cotações. Esse comportamento pode estar relacionado à menor oferta de gado, cenário que já vinha sendo observado nos últimos meses. A redução da disponibilidade de animais pode estar associada aos efeitos da crise na agricultura e à liquidação de rebanhos nos meses anteriores, o que tende a resultar em menor oferta de animais gordos neste período de saída das pastagens de inverno. O mercado do gado de reposição apresentou redução em praticamente todas as categorias nesta semana. Esse movimento pode estar associado ao maior volume de negociações, após semanas de menor intensidade. O Estado encontra-se em um período de liberação das pastagens de inverno, o que favorece a movimentação dos animais e contribui para uma maior liquidez nos campos. Com o ajuste na ocupação das áreas, os produtores direcionam parte dos animais para comercialização, abrindo espaço para o início do plantio.

ANÁLISE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 30/09 a 07/10

Terneira	-1,47%
Novilha	-4,41%
Novilho	-4,78%
Vaca de inverno	-3,53%

GADO GORDO

	30/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO		R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO		R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO		R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

30/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,50	R\$ 12,74	-	R\$ 12,49	R\$ 15,76	R\$ 12,85	-	R\$ 12,41	R\$ 11,03	-	R\$ 13,00									
MÉDIO	R\$ 14,79	R\$ 12,58	-	R\$ 11,66	R\$ 15,05	R\$ 12,14	-	R\$ 11,60	R\$ 10,65	-	R\$ 12,26									
MÍNIMO	R\$ 14,07	R\$ 12,42	-	R\$ 10,83	R\$ 14,32	R\$ 11,43	-	R\$ 10,77	R\$ 10,25	-	R\$ 11,51									

OVINOS

	28/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO		R\$/PV	R\$ 14,59	R\$ 16,22	R\$ 12,32
MÉDIO		R\$/PV	R\$ 15,47	R\$ 16,86	R\$ 13,08
MÁXIMO		R\$/PV	R\$ 16,35	R\$ 17,50	R\$ 13,84

CORTES OVINOS

	28/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO		R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO		R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO		R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Estratégia é movimento

Durante muito tempo, estratégia foi compreendida como um processo linear. A lógica continua válida, mas tornou-se insuficiente em um mundo no qual tecnologias, comportamentos, mercados e modelos de negócio se transformam em velocidade crescente.

Estratégia não acontece no vazio. Todos estão ansiosos, ninguém está parado, o que não significa que estejam pensando da forma correta. Uma inovação pode extrair valor do seu negócio; uma nova categoria é capaz de mudar as regras do jogo em menos tempo do que sua capacidade de adequação. Observe os efeitos da IA no setor de prestadores de serviços em tecnologia.

A internalização das house agencies, ocorrida com a disrupção do setor publicitário, começa a acontecer, agora, na tecnologia. Volta a pergunta: por que pagar mais caro se posso fazer internamente por menos custo e com mais agilidade?

Aceite, dói menos: a disrupção deixou de ser um acontecimento excepcional. Inteligência Artificial, automação, novos modelos de negócio, mudanças regulatórias, matrizes energéticas, transformações geopolíticas e novos comportamentos podem alterar rapidamente cadeias de valor inteiras.

O primeiro movimento estratégico, portanto, deve ser construir e analisar cenários.

1. O que pode acontecer com nosso mercado?
2. Quais tecnologias podem alterar nossa proposta de valor?
3. Que novos concorrentes podem surgir?
4. Quais intermediários podem desaparecer?
5. O que hoje representa uma vantagem que pode deixar de representar amanhã?

representa uma vantagem que pode deixar de representar amanhã?

Não se trata de tentar adivinhar o futuro, mas de ampliar a consciência sobre os possíveis cenários decorrentes da disrupção e compreender antecipadamente seus impactos sobre o negócio.

Quanto maior a incerteza, mais importante se torna trabalhar com alternativas. Somente depois dessa leitura começa a formulação estratégica propriamente dita: definir escolhas, preservar opções, reduzir dependências e construir capacidade de adaptação.

Estratégia não é apenas planejamento. Estratégia é movimento. Quanto maior a velocidade das transformações, menor o valor da rigidez. É nesse ambiente que ganha importância a assimetria estratégica. Quando todos acessam tecnologias semelhantes, contratam os mesmos especialistas, analisam os mesmos dados e disputam clientes e consumidores pelos mesmos canais, a vantagem diminui e a competição converge para preço, eficiência e escala.

A verdadeira estratégia começa quando alguém rompe a equivalência, enxerga antes e cria novas formas de competir. Antes, o desafio era a travessia de A para B. Hoje, enquanto avançamos, o próprio ponto B pode estar se movimentando.

Antes de perguntar “para onde queremos ir?”, talvez a pergunta mais importante seja: “quais futuros podem estar vindo em nossa direção?” Priorize analisar os sinais fracos; considere o impensável; aposte na intuição, porque é justamente na dança das cadeiras que surgem as novas janelas de oportunidade que vão definir quem se manterá liderando no futuro.

Esta coluna é publicada a cada duas semanas

Tá na Mesa discute o custo social da litigância no RS

Suspensão de licenças ambientais foi tema de encontro na Federasul

/ INVESTIMENTOS

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A segurança jurídica para empresas empreenderem no Rio Grande do Sul foi tema do Tá na Mesa da Federasul. O painel “Custo Social da Litigância Gaúcha no Potencial do RS” contou com as presenças de Eraldo Vasconcelos de Souza, presidente da Frente Pelo Desenvolvimento da Região da Campanha, o prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, e Rolf Georg Fuchs, presidente da Integratio.

O debate realizado nesta quarta-feira abordou a suspensão das licenças ambientais do projeto Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul.

Segundo Fuchs, os investidores têm medo de investir no Rio Grande do Sul. “Estamos sendo conhecidos por sermos o Estado mais hostil para a mineração”, comenta. Para Fuchs, falta enxergar um potencial de crescimento e desenvolvimento do Estado. “A atividade de mineração amplifica todas as outras atividades econômicas. Não é uma atividade isolada”, destaca.

De acordo com o presidente da Integratio, Goiás e Bahia têm uma receita de R\$ 30 bilhões vinda da mineração. “Imaginem o Rio Grande do Sul ter uma receita de R\$ 5 bilhões ou R\$ 10 bilhões com mineração já seria



CLÁUDIO ISAÍAS/ESPECIAL/JC

Projeto de mineração em Lavras do Sul esteve no centro do debate

uma transformação muito grande na economia”, ressalta. Conforme Fuchs, como é difícil licenciar projetos de mineração no Estado e surpresas como o caso da Águia Fertilizantes afastam futuros investidores.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, destaca que o precedente jurídico criado pelo caso pode ser a decadência para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Ele cita que, no caso projeto Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul, a aceitação da tese de autodeclaração como “população tradicional” posterior ao processo de licenciamento, coloca em dúvida a continuidade de outros empreendimentos que já operam.

Para Sousa, entidades democráticas deveriam dar segurança jurídica para as pessoas, mas

estão entregando o contrário. “Existem pessoas comemorando a perda de centenas de empregos”, acrescenta Costa ao apontar que o laudo antropológico que caracteriza a autodeclarada comunidade de pecuaristas tradicionais mostra que, em grande parte, as pessoas possuem dupla residência e só vivenciam o “saber campeiro” em seus momentos de lazer.

O presidente do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja) e prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, disse que a entidade deve entrar em juízo contra os membros da “suposta comunidade tradicional” por litigância de má-fé. “Essas pessoas terão que responder pelas inverdades na justiça”, acrescenta.

Manifestação pede segurança jurídica a empreendimentos

Um protesto em favor da segurança jurídica para instalação de empreendimentos no Rio Grande do Sul foi realizado ontem em frente ao Palácio do Comércio, em Porto Alegre. Articulada pela Federasul, a manifestação contou com a presença de lideranças políticas e empresários dos municípios de Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Santana da Boa Vista, Quaraí, Candiota e do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo.

No dia 15 de setembro, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) decidiu, por maioria, anular o licenciamento ambiental do Projeto Fosfato Três Estradas, da Águia Fertilizantes, em Lavras do

Sul. O empreendimento já recebeu cerca de R\$ 230 milhões. O plano da empresa é investir mais de R\$ 300 milhões até 2028.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, disse que o Estado já perdeu demais por uma interpretação “inovadora das leis”. “Que empreendedores vão querer investir no Estado com essa insegurança jurídica quando temos a suspensão do projeto como o da Águia Fertilizantes?”, questiona. Segundo Costa, os procuradores do Tribunal Regional Federal (TRF) estão fazendo um desserviço ao futuro do Rio Grande do Sul e estão condenando o Estado a 20 ou 30 anos de decadência econô-

mica e social.

O presidente da Frente pelo Desenvolvimento da Região da Campanha, Eraldo Vasconcelos, afirmou que era um dia histórico porque o ato marcou a primeira manifestação geral e apartidária contra a litigância e os entraves ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Moradores das cidades de Lavras do Sul e Caçapava do Sul levaram cartazes com as seguintes mensagens: “Lavras do Sul pede socorro: segurança jurídica para empreender” e “Caçapava do Sul apoia a mineração”. As caravanas das cidades da Metade Sul do Rio Grande do Sul chegaram cedo à sede do Palácio do Comércio.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Líderes precisam orquestrar prioridades

Há uma geração de executivos de tecnologia que cresceu acreditando que o bom profissional é aquele que tem o controle de tudo na ponta dos dedos: infraestrutura, orçamento, prazos. Um estudo recente, porém, sugere que esse não é mais o cenário enfrentado por lideranças tech atualmente.

O 2026 Global Technology Leadership Study, estudo da Deloitte com 662 líderes de tecnologia ao redor do mundo, aponta uma nova lógica. Com a inteligência artificial em praticamente todas as engrenagens de uma empresa, saber orquestrar prioridades e identificar se o investimento atende aos objetivos de negócio da empresa se tornou tarefa tão estratégica quanto escolher a tecnologia em si.

A complexidade dessa tarefa cresce ainda mais junto com a maior diversidade de cargos de tecnologia no C-level: em algumas organizações, já convivem até cinco executivos diferentes com responsabilidades ligadas ao tema.

“Essa multiplicidade de responsabilidades amplia a complexidade da tomada de decisão e pode intensificar disputas por orçamento e prioridades estratégicas, tornando a governança um elemento indispensável. Os líderes devem ser capazes de orquestrar múltiplos stakeholders, tomar decisões estratégicas e transformar investimentos em resultados mensuráveis”, avalia Eduardo Rodrigues, líder do CIO Program da Deloitte.

Cerca de 79% dos entrevistados apontam a geração de resultados mensuráveis para o negócio como principal prioridade em 2026. Esse dado confirma a tendência de as empresas buscarem demonstrar o retorno sobre os investimentos, que já havia sido identificada pela Deloitte em estudo anterior.

O experimentalismo em torno da IA já perdeu fôlego, agora, a corrida das empresas é para provar, com números, um retorno sobre o investimento.

Ainda assim, o estudo revela um ruído entre discurso e prá-



DELOITTE/DIVULGAÇÃO/JC

Multiplicidade de responsabilidades dificulta tomada de decisão, reforça Eduardo Rodrigues

tica. Enquanto 81% dos líderes afirmam confiar na capacidade da própria organização de implementar e governar IA em escala, 79% admitem que seus modelos operacionais precisarão mudar nos próximos 12 a 18 meses.

“Esse contraste evidencia

que a adoção da IA não depende apenas da disponibilidade de ferramentas ou da maturidade tecnológica, mas exige mudanças estruturais que envolvem processos, pessoas, formas de financiamento e mecanismos de coordenação entre diferentes áreas da

empresa”, afirma Rodrigues.

Apesar disso, tanta complexidade não parece pesar no ânimo dessa geração de executivos. Mais de sete em cada 10 líderes de tecnologia dizem se sentir inspirados em relação ao futuro da própria função.

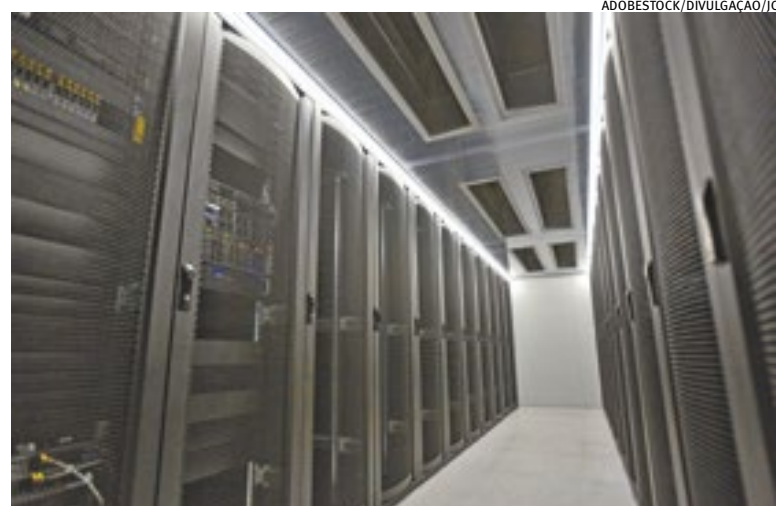
Expansão dos data centers exige profissionais mais qualificados

Engenheiros eletricitas e mecânicos, técnicos, operadores e especialistas em refrigeração, automação, redes, segurança e manutenção de ambientes críticos formam a lista de perfis mais demandados para tocar projetos voltados a data centers no Brasil. O setor vive um crescimento rápido, mas exige formação profissional em ritmo compatível.

Um estudo da Fundação Getúlio Vargas estima que um único data center de 100 MW pode

movimentar cerca de 12,5 mil empregos diretos e indiretos ao longo de 18 a 36 meses, além de R\$ 590 milhões em renda do trabalho e R\$ 1,5 bilhão de impacto no PIB. São mapeadas oportunidades para engenheiros eletricitas e de dados em projetos de subestações, qualidade de energia e automação de fontes renováveis.

A formação de mão de obra será um dos temas do Data Center World Brasil, que acontece de 6 a 8 de outubro, em São Paulo.



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Um único data center pode movimentar 12,5 mil empregos

Operação mira avanço de câmeras e IA

O avanço do videomonitoramento, das câmeras conectadas, da portaria remota e dos analíticos baseados em inteligência artificial (IA) fez o volume de dados processados disparar, colocando a infraestrutura digital no centro da entrega de segurança.

De olho nessa oportunidade, a Adentro, especializada em infraestrutura de TI e computação em nuvem, acaba de lançar a AdentroSEG, unidade dedicada à segurança eletrônica.

A operação tem origem na aquisição da Machado TI, feita pela Adentro no ano passado, e mantém relacionamento com fabricantes e desenvolvedores do setor, entre eles Segware, Seventh e Fulltime.

“A segurança eletrônica deixou de ser apenas um conjunto de equipamentos e passou a depender de uma operação digital contínua. Vamos entregar a base tecnológica dessa operação, com uma equipe que compreende tanto a tecnologia quanto a realidade do monitoramento e do vídeo”, afirma Ronaldo Machado, diretor da Adentro.

Em vez de dimensionar o ambiente apenas por processamento, armazenamento e rede, a unidade parte do resultado operacional esperado pelo cliente.

Para isso, considera aspectos como o volume e tempo de retenção de imagens, disponibilidade, tempo de resposta, crescimento do parque de câmeras e integração com plataformas de VMS.

A arquitetura combina nuvem e infraestrutura local e o modelo permite trocar investimento antecipado em hardware por serviço mensal escalável.

A estratégia da AdentroSEG envolve ampliar a colaboração técnica com o ecossistema de segurança eletrônica e apoiar a adoção de soluções em nuvem com disponibilidade, segurança de dados, previsibilidade de custos e continuidade operacional.

“Queremos construir, junto com o mercado, uma tecnologia preparada para o volume de dados, integração e a responsabilidade operacional da segurança eletrônica”, afirma Ronaldo Barbieri, CEO da Adentro.

AMD anuncia aquisição da World Labs

A AMD anunciou que firmou um acordo definitivo para a aquisição da World Labs.

A transação trará uma equipe de pesquisadores e especialistas em modelos de classe mundial para a AMD, como a cofundadora e CEO, Dra. Fei-Fei Li, que terá como missão ajudar a companhia a moldar a futura infraestrutura de IA e a fortalecer o ecossistema aberto de IA.

A expertise da World Labs no desenvolvimento de modelos avançados proporcionará à AMD uma compreensão mais profunda sobre a evolução das cargas de trabalho (workloads), ajudando a direcionar os futuros roadmaps tecnológicos da empresa.

A transação, realizada integralmente em ações, está avaliada em aproximadamente US\$ 8,2 bilhões e a expectativa é que seja concluída até o final de 2026. Com sede em São Francisco, a World Labs desenvolve modelos de inteligência espacial que geram, reconstroem e simulam ambientes 3D interativos.

economia

XP, Gerdau e Agibank somam US\$ 20 bi em valores nos EUA

Empresas de origem gaúcha têm papéis negociados nas Bolsas em NY

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br



Criada em Porto Alegre, XP Inc. é avaliada em cerca de US\$ 10,6 bilhões

Em meio aos atritos comerciais e diplomáticos entre Brasil e Estados Unidos, empresas que nasceram no Rio Grande do Sul mantêm uma presença bilionária no mercado acionário norte-americano. XP, Gerdau e Agi, holding que controla a Agibank, somavam cerca de US\$ 20,3 bilhões em valor de mercado no fechamento da última sexta-feira. O montante representa quanto as três companhias valem, em conjunto, segundo a cotação de seus papéis.

O levantamento considera como de origem gaúcha as empresas fundadas no Estado, ainda que posteriormente tenham transferido sua sede ou criado estruturas societárias em outros locais.

É o caso da XP e do Agibank. Além das três companhias presentes na Nasdaq ou na Bolsa de Nova York (NYSE), outras empresas tradicionais do Rio Grande do Sul, como SLC Agrícola e Lojas Renner, também possuem recibos negociados no mercado americano.

A maior entre as gaúchas nas bolsas dos Estados Unidos é a XP Inc., criada em Porto Alegre em 2001. A empresa começou pequena, em uma sala de 25 metros quadrados, e hoje

tem suas ações negociadas diretamente na Nasdaq, onde abriu capital em 2019.

Na sexta-feira, cada papel valia US\$ 20,51, o que colocava a companhia em aproximadamente US\$ 10,6 bilhões em valor de mercado - pouco mais da metade do total somado pelas três empresas de origem gaúcha nas principais bolsas americanas.

A Gerdau, por sua vez, tem uma ligação ainda mais antiga com o Rio Grande do Sul. A história da siderúrgica começou em Porto Alegre, em 1901, com uma fábrica de pregos. Hoje, seus recibos de ações são negociados na NYSE pelo código GGB. Esses recibos, chamados de ADRs, funcionam como uma forma de investidores americanos comprarem exposição às ações da empresa brasileira sem precisar

operar diretamente na B3.

No fechamento de sexta-feira, cada ADR da Gerdau estava próximo de US\$ 4,85, enquanto a companhia como um todo tinha valor de mercado estimado em cerca de US\$ 8,9 bilhões.

O integrante mais recente desse grupo é o Agibank. O negócio surgiu em Caxias do Sul, em 1999, ainda como Agiplan, e chegou à Bolsa de Nova York apenas neste ano. A Agi Inc., holding que controla o banco, abriu capital em fevereiro sob o código AGBK.

Na estreia, vendeu 20 milhões de ações a US\$ 12 cada e movimentou US\$ 240 milhões. Na sexta-feira, porém, os papéis eram negociados a US\$ 5,89, e a companhia tinha valor de mercado próximo de US\$ 943 milhões.

Outras empresas do Estado também já passaram pelo mercado americano. Marcopolo, Kepler Weber, Lupatech e Grendene tiveram instrumentos negociados nos Estados Unidos em diferentes momentos, mas os programas estão atualmente inativos. A Getnet, criada no Rio Grande do Sul, chegou a ter ações negociadas na Nasdaq até 2023.

O grupo gaúcho faz parte de uma presença brasileira bem mais ampla no mercado norte-americano. Cerca de 40 companhias brasileiras ou de origem brasileira mantêm atualmente ações ou ADRs negociados na NYSE e na Nasdaq.

Ministros brasileiros criam grupo de trabalho com Estados Unidos

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Brasil e Estados Unidos acertaram, ontem, a criação de um novo grupo de trabalho para discutir um possível acordo comercial entre os dois países, após reunião em Milwaukee, em Wisconsin, à margem do encontro de ministros do Comércio do G20.

A reunião, que durou cerca de 40 minutos, reuniu os ministros brasileiros Mauro Vieira, das Relações Exteriores, e Márcio Elias Rosa, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e o representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer.

Em julho, os EUA anunciaram duas taxações sobre produtos brasileiros, que, juntas, somam 37,5%. A reunião não produziu avanços concretos nas negociações comerciais, mas esse resultado já era esperado pelo governo brasileiro.

Integrantes da gestão Lula afirmavam desde a semana passada que o evento no G20 teria principalmente a função de manter o diálogo aberto e organizar os próximos passos das conversas com Washington.

A expectativa de Brasília é que as negociações passem a caminhar apenas após as eleições. A principal novidade foi a decisão de criar um novo grupo de trabalho voltado à discussão de um possível acordo comercial. Segundo integrantes do Itamaraty, o mecanismo terá natureza distinta de um grupo formado anteriormente entre os dois governos.

A instância anterior havia sido criada no contexto da investigação conduzida pelo USTR (Escritório do Represen-

tante Comercial dos EUA) contra práticas brasileiras com base na Seção 301 da legislação comercial americana. A apuração, aberta em julho de 2025, analisou temas como comércio digital, tarifas, propriedade intelectual, acesso do etanol americano ao mercado brasileiro e desmatamento.

Em julho deste ano, o USTR concluiu a investigação e adotou uma tarifa de 25% sobre determinados produtos brasileiros.

Agora, segundo integrantes do governo brasileiro, a intenção é estabelecer uma mesa de negociação em um contexto diferente, voltada especificamente à possibilidade de um novo acordo entre Brasil e Estados Unidos.

O governo americano deverá encaminhar nas próximas semanas um documento com uma proposta para o escopo dos trabalhos do novo grupo. A expectativa é que o texto contemple tanto questões tarifárias quanto não tarifárias.

Segundo comunicado do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores, Vieira e Elias Rosa reafirmaram a Greer a disposição do Brasil de buscar soluções negociadas para os temas que afetam o comércio bilateral. Os dois lados também manifestaram interesse em dar celeridade às próximas etapas das conversas.

O encontro desta quarta dá sequência à retomada do diálogo de alto nível entre os dois países após o telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, em 21 de agosto.

GUO CHENG/XINHUA/JC



Governo americano anunciou duas taxações sobre produtos brasileiros

SLC e Renner também chegam ao investidor americano

A presença gaúcha nos Estados Unidos não termina nas grandes bolsas. A SLC Agrícola, fundada em 1977 e sediada em Porto Alegre, mantém desde 2011 um programa de ADRs negociados no mercado de balcão americano, conhecido como OTC. Cada recibo representa uma ação da companhia negociada no Brasil. Na sexta-feira, o papel SLCJY estava próximo de US\$ 3,37, enquanto a empresa valia cerca de US\$ 1,67 bilhão.

A Lojas Renner também passou a ter novamente um recibo negociado nos Estados Unidos neste ano. O ADR, identificado pelo código LOJSY, está ativo des-

de abril e equivale a quatro ações da varejista.

Há, porém, uma diferença importante: o programa é "não patrocinado", ou seja, foi criado por uma instituição financeira sem participação direta da empresa. Por isso, o papel tem menos informações públicas de preço e volume do que os demais.

Por outro lado, a Zenvia, criada em Porto Alegre em 2003, chegou a abrir capital na Nasdaq em 2021, mas decidiu deixar a bolsa americana em março deste ano. Suas ações continuam aparecendo no mercado de balcão, agora sob o ticker ZENVF, mas com negociação extremamente reduzida.

economia

Empresa de benefícios aposta em modelo aberto

Recorte de janeiro a agosto mostra crescimento de 443,3% da Biz

/ SERVIÇOS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O mercado de benefícios ofertados por empresas aos seus colaboradores passa por mudanças constantes em seus moldes, abrindo espaço, inclusive, para novos concorrentes em âmbitos regionais.

Uma modernização, principalmente nos vales refeição e alimentação, é o aumento da flexibilidade no número de estabelecimentos aceitos.

Essa é a aposta da Biz Benefícios, companhia que oferta um cartão com a bandeira Visa às empresas para que ofertem aos funcionários. Em pesquisa interna focada no Rio Grande do Sul, no comparativo de janeiro a agosto de 2025 e o mesmo período de 2026, registrou um aumento de 443% no uso de benefícios flexíveis, neste caso, Vale Alimentação (VA) e Vale Refeição (VR).

No Estado, conforme dados deste ano, a Biz movimentou R\$ 56,9 milhões na economia gaúcha. Conforme o CEO Clayton Pedro, esse avanço foi impulsionado pelo aumento expressivo no número de empresas contratantes e colaboradores utilizando o benefício. Já



Clayton Pedro percebeu maior adesão ao benefício a partir de 2025

o tíquete médio cresceu em ritmo menor, acompanhando a inflação.

Há três anos presente no Estado, Pedro conta que, de 2025 para 2026, foi quando percebeu o maior aumento na adesão ao serviço. Ele também destaca que, para os próximos três anos, a meta é dobrar de tamanho em cada um. Para tanto, o investimento, sem abrir os valores, ocorre via parcerias com corretores de benefícios, cooperativas, empresas de software, além de uma equipe própria de vendas e investimentos em marketing. Parte do plano, a Biz participa pela primeira vez do Congregarh, congresso voltado aos trabalhadores de Recursos Hu-

manos que ocorre até sexta-feira, na Pucrs.

Ainda conforme os números, considerando apenas o primeiro semestre dos recortes, a movimentação passou de aproximadamente R\$ 6,4 milhões em 2025 para R\$ 38,5 milhões no mesmo intervalo de 2026, com um crescimento de aproximadamente 500%.

Ainda focado no VA, o CEO explica que o modelo rígido de benefícios, mais tradicional, ainda representa cerca de 80% do mercado brasileiro e tem suas origens na criação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) na década de 1970.

Daniela Cardeal é reeleita no Sindienergia-RS

/ ENERGIA

O Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS) escolheu, por aclamação e unanimidade, manter por mais três anos a atual presidente, Daniela Cardeal, no comando da entidade. A definição foi oficializada ontem, em assembleia geral ordinária, realizada de forma online.

Daniela Cardeal, engenheira civil formada pela Ufrgs e com quase 30 anos de atuação em projetos de energias renováveis, credita, conforme nota, a reeleição à construção da representatividade cada vez maior do sindicato em relação aos mais diversos setores produtivos gaúchos, que vem sendo realizada ao longo dos anos.

“Um novo ciclo à frente do Sindienergia aumenta ainda mais a responsabilidade de fortalecer a pauta das renováveis no debate, inserindo o assunto em todos os temas que são, de alguma forma, impactados pela energia para crescer e desenvolver o Estado. O potencial do Rio Grande do Sul é imenso e promissor”, afirma Daniela.

A nova diretoria mantém na vice-presidência Rafael Salomoni; na diretoria Administrativo-Financeira Juliano Tondo Pereira; e, como diretor, Luiz Gustavo Gomes Santana.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/09/2026)
05/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/09/2026)
05/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/09/2026)
09/10	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em rapidez e economia.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,98
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IPEE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
IPCA-E (IBGE)	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IPEE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES LANTADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UFF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (%)	0,004157	0,004212	0,004199
UB-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade Financeira de Porto Alegre) (anual) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, COF. TITE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,31
2026*	4,99
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 29/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.211,00	319.525	5.242,00	-	5.201,50	-
Nov/2026	5.246,00	65.305	5.271,00	-	5.232,50	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 29/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,653	113.004	13,655	-	13,655	-
Nov/2026	13,655	311.806	13,657	-	13,655	-
Dez/2026	13,578	38.802	13,585	-	13,579	-
Jan/2027	13,555	369.715	13,56	-	13,55	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	98,03
WTI/Novo Iorque/Nov	90,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
30/09	5,1740	5,1750	-0,81%
29/09	5,2165	5,2170	-0,18%
28/09	5,2255	5,2265	+0,86%
25/09	5,1807	5,1817	-0,23%
24/09	5,1932	5,1937	+0,49%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1600	5,1520
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0500	6,1410
Francos Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTIR

CRIPTOMOEDA

30/09 (17h50min)	Valor
Bitcoin	R\$433.951,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,41
2026*	1,86
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
29/09	362.641
28/09	362.548
25/09	364.904
24/09	364.484
23/09	365.460
22/09	366.890

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-M	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)						
PIS		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPIQ1 (Residência Popular)		RPIQ1	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINUSCONCE

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IPEE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECONCRE

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 21/09/2026 a 25/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	79,40	88,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,63	14,36
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,79	15,50
Feijão	saco 60 kg	151,00	186,60	210,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	2,22	2,52	2,95
Milho	saco 60 kg	60,00	61,54	68,00
Soja	saco 60 kg	140,00	141,72	146,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,36	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	71,94	75,00
Vacca para abate	kg vivo	10,00	11,21	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Depositos em 1/1/2012

Dia	28/09	01/10	02/10	03/10	04/10
Rendimento %	0,6455	0,6498	0,6497	0,6498	0,641
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Dados com aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Depositos a partir de 1/1/2012

Dia	28/09	01/10	02/10	03/10	04/10
Rendimento %	0,6455	0,6498	0,6497	0,6498	0,647

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IFC

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 13,75% Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BR

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (imês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,65

FONTE: AGÊNCIA ESTAD

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,30
Banco do Brasil	8,16
Banrisul	7,47
Safra	7,70
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,17
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,34

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

Período: 01/09/2024 a 30/09/20

economia

Ibovespa sobe 5% no mês, com fluxo estrangeiro e trade eleitoral

B3 chegou ao fim do mês com uma alta firme, aos 186,3 mil pontos; dólar cai 0,81% no dia

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa chegou ao fim de setembro fora da faixa dos 187 mil pontos, máxima intradiária batida nesta quarta-feira (187.834,97 pontos), mas com uma alta firme, impulsionado por um maior fluxo de recursos estrangeiros e pelo otimismo dos investidores com o acirramento da disputa nas eleições presidenciais. O índice encerrou o dia em alta de 1,37%, aos 186.340,46 pontos, acumulando no mês uma alta de 5,03%. No terceiro trimestre, o Ibovespa subiu 8,32%. No ano, a alta é de 15,6%.

Os últimos três meses foram marcados por um vaivém dos estrangeiros, com entrada de R\$ 4,3 bilhões em julho na bolsa (entre ações listadas e ofertas de papéis), mas uma saída massiva de R\$ 18,1 bilhões em agosto. Em setembro, houve uma retomada parcial da entrada de dinheiro desses investidores, de R\$ 9,6 bilhões até o dia 28, conforme dados da B3. Esse movimento condiz com o desempenho das blue chips tanto nesta quarta, quanto no mês: todas, com exceção da Vale, acumularam ganhos firmes em setembro.

Nesta quarta, o gatilho para a alta da bolsa foram os dados de inflação nos EUA divulgados pela manhã, que mostraram uma moderação dos preços na economia americana. Isso significa, potencial-

mente, uma política monetária mais afrouxada, o que é favorável a ativos de risco, caso do Brasil. Analistas e operadores destacam a relevância dos ativos brasileiros, mais descontados: o setor financeiro, de consumo, imobiliário e de utilities subiram em bloco.

“Podemos atribuir a divulgação dos dados de inflação dos Estados Unidos, que vieram abaixo das expectativas do mercado, ao movimento de alívio e maior otimismo observado hoje”, afirma o head da mesa de operações do Banco Moneycorp, João Oliveira. “O resultado trouxe algum conforto aos investidores em relação à trajetória da inflação americana e reduziu, neste momento, a pressão por novas altas de juros pelo Federal Reserve (Fed) nas próximas reuniões.”

Para o head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, o otimismo com os dados de inflação lá fora se soma às perspectivas de alternância de poder no Brasil, que também vêm levando os investidores a se reposicionar em ativos brasileiros, especialmente ao longo de setembro. A perspectiva dos agentes é de que uma eventual vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) represente uma política fiscal mais austera do que a gestão do presidente Lula (PT).

“O mercado deve reagir não apenas ao resultado das pesquisas,



mas principalmente a qualquer sinal sobre a composição do próximo governo e, sobretudo, sobre sua agenda econômica e fiscal. A eleição pode aumentar a volatilidade de bolsa, câmbio e juros, mas o movimento mais importante será a precificação das expectativas para 2027”, afirma o CEO da Trade Arena, Gabriel Jardim.

Apesar da recuperação parcial da moeda norte-americana no exterior e da alta das taxas dos Treasuries ao longo da tarde desta quarta-feira o dólar se manteve em queda firme no mercado local durante a segunda etapa de negócios e voltou a fechar abaixo do nível de R\$ 5,20 após dois pregões.

Depois de registrar mínima de R\$ 5,1643, o dólar à vista termi-

nou o dia em baixa de 0,81%, a R\$ 5,1750. Pela manhã, houve a disputa pela formação da última taxa Ptax de setembro e do trimestre, o que pode ter exacerbado os movimentos do câmbio. A moeda norte-americana encerra o mês com perda de 0,10%, após valorização de 2,16% em agosto. No trimestre, houve alta de 0,23%.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY subia 0,12% perto do fim da tarde, aos 101,499 pontos, após mínima aos 101,026 pontos. Entre os pares do real, apenas o peso colombiano se apreciou nesta quarta. O Dollar Index termina setembro com ganhos de mais de 2%, o que leva o avanço no ano a cerca de 3,20%.

Petróleo fecha em alta com tensões no Oriente Médio elevadas

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em alta ontem, com as tensões no Oriente Médio permanecendo elevadas diante de relatos recorrentes de ataques no Estreito de Ormuz, apesar do aumento das exportações na região.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para novembro fechou em alta de 1,16% (US\$ 1,04), a US\$ 90,42 por barril. O petróleo Brent para dezembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 1,94% (US\$ 1,87), a US\$ 98,03 por barril. No mês, o WTI avançou quase 6% e o Brent subiu cerca de 7%.

O diferencial entre os contratos do Brent e do WTI alcançou o maior patamar em quatro meses, segundo dados da Dow Jones Newswires. Operadores acompanham sinais de que os EUA podem limitar as exportações de diesel e a extensão, pela Rússia, da proibição até o fim de outubro. “Isso cria uma escassez na Europa que vem sendo suprida, em grande parte, por exportações de petróleo dos EUA”, afirma Phil Flynn, analista do Price Futures Group.

No Oriente Médio, o Centro de Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido (UKMTO, na sigla em inglês) informou que um navio-tanque foi atingido nesta quarta-feira por um projétil de origem desconhecida no Estreito de Ormuz e que o caso está sob investigação.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca FISET FSPE Pfd	0,25	+38,89%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Grupo Toky SA	10,900	+19,00%
Contax Participacoes SA	1,830	+18,83%
Contax Participacoes SA	1,650	+17,86%
(*) cotações p/ lote mil (R) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (N2) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequola Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
Sequola Logística e Transportes SA	0,070	-12,50%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,17	-10,53%
Companhia Energetica do Ceara-COELCE	29,41	-9,51%
Joao Fortes Engenharia S.A.	2,09	-8,33%
(*) cotações por lote de mil (R) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (N2) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Itau Unibanco Holding SA Pfd	44,28	+4,68%
Banco Bradesco SA Pfd	18,51	+4,11%
Magazine Luiza S.A.	7,46	+12,52%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,60	+3,11%
Cosan S.A.	3,96	+6,45%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+5,2%
Petrobras PN	+0,16%
Bradesco PN	+3,99%
Ambev ON	+1,31%
Petrobras ON	+0,33%
MBRF SA ON	-0,42%
Vale ON	+0,52%
Itausa PN	+3,81%

MUNDO/BOLSAS

Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,86 Nasdaq +0,24	FTSE-100 -0,29	Xetra-Dax -0,79	FTSE(Mib) -0,84	S&P/ASX +0,92	Kospi -0,48
Paris		Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,89 Ibex -0,67	Nikkei +1,94	Hang Seng +0,37	BYMA/Merval +1,32	Xangai +0,31	Shenzhen -0,11

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 92 - Ano 94



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 296/2026. Pregão Eletrônico 173/2026. Obj. Contratação de empresa para locação de estrutura temporária (palco, tendas, estandes, pórticos, tabladros e balcões) destinada à realização do Festival Gastronômico de Três Passos, nos dias 14 e 15 de novembro de 2026, viabilizado com recursos da emenda parlamentar federal nº 28630007/2026, plano de ação 09032026-094332, do deputado federal G.C. conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor Global por Lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 19/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Lic. 297/2026. Concorrência Eletrônica 27/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de reforma da edificação do Parque de Máquinas localizado na av. Ijuí esquina com rua Perimetral, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Critério de Julgamento: Menor preço Global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 20/10/2026, através do site

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 28/10/2026, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 29/10/2026, às 10:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa de moradia, com dois pavimentos, medindo 240,15m², edificada sob terreno situado na rua 1º de Maio esquina com a rua Coronel Guimarães, sob nº 01 da quadra nº 31, São Sebastião do Cai/RS, com a área de 363,00m². De acordo com a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai/RS, o imóvel está localizado na Rua Coronel Guimarães, nº 541, Centro, São Sebastião do Cai/RS. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099523.2.0007220-49 trasladada da Matrícula nº 7.220 do Registro de Imóveis da Comarca de São Sebastião do Cai/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 692.847,47 (seiscentos e noventa e dois mil, oitocentos e quarenta e sete reais e quarenta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 448.625,34 (quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e vinte e cinco reais e trinta e quatro centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: ROGES DO NASCIMENTO JÚNIOR, brasileiro, administrador, nascido em 14/05/1983, RG: 1065779322 SJS/II/RS, CPF: 004.228.790-10 e MIRIAM GESSIKA SCHIRMER FERNANDES DO NASCIMENTO, brasileira, técnica de enfermagem, nascida em 04/01/1983, RG: 2082122363 SSP/DI/RS, CPF: 003.170.750-55, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na rua Treze de Maio, nº 474, SA 8, Bairro Centro, São Sebastião do Cai/RS, CEP: 95760-000. FIADOR(ES)/GARANTIDOR(ES) COOBRIGADO(S): ROGES ERNESTO DO NASCIMENTO, brasileiro, aposentado, nascido em 16/04/1956, RG: 9005517058 SSP/PC/RS, CPF: 210.145.740-72 e DIVA MARIA HAHN DO NASCIMENTO, brasileira, aposentada, nascida em 20/07/1959, RG: 2033172129 SSP/RS, CPF: 455.737.350-04, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rodovia RS 122, nº 10211, Bairro Centro, São Sebastião do Cai/RS, CEP: 95760-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

B&F ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E ENTRETENIMENTO LTDA.

CNPJ nº 14.380.667/0001-71 NIRE 43207012178

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS PARA REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

DATA HORÁRIO E LOCAL Aos 22 dias do mês de setembro de 2026, às 14:00 horas, na sede social da B&F ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E ENTRETENIMENTO LTDA., localizada na Rua Francisco Tafas, nº 55, Sala 01, Bairro Salgado Filho, Gravataí/RS, CEP 94.020-020, reuniu-se a totalidade dos sócios da sociedade. **PRESEÇA E CONVOCAÇÃO** Compareceram as sócias **DS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 10.590.633/0001-50, representada por seu administrador Décio Castro Becker; **D&B ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 47.491.178/0001-46, representada por seu administrador Diego Castro Becker; e **GKB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 11.505.814/0001-02, representada por sua administradora Graziela Castro Becker, titulares de 100% (cem por cento) do capital social. Em razão da presença da totalidade dos sócios, ficam dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 1.072, § 2º, do Código Civil. **MESA** Por escolha unânime dos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. **DÉCIO CASTRO BECKER**, que convidou a Sra. **GRAZIELA CASTRO BECKER** para secretariá-lo. **ORDEM DO DIA** Deliberar sobre: (i) a redução do capital social, por ser considerado excessivo em relação ao objeto da sociedade; (ii) a restituição, em dinheiro, de parte do valor das quotas às sócias; (iii) a nova distribuição do capital social; e (iv) as providências necessárias à publicação, eficácia e registro da deliberação. **DELIBERAÇÕES.** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, as sócias, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram as deliberações a seguir. **Redução do capital social.** Considerando que o capital social se mostra excessivo em relação ao objeto da sociedade, fica aprovada sua redução, nos termos dos arts. 1.082, inciso II, e 1.084 do Código Civil, de **R\$ 8.336.546,00** (oito milhões, trezentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e seis reais) para **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais), representando uma redução de **R\$ 7.336.546,00** (sete milhões, trezentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e seis reais). **Forma da redução e restituição.** A redução será realizada mediante o cancelamento proporcional de 7.336.546 (sete milhões, trezentas e trinta e seis mil, quinhentas e quarenta e seis) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, e a correspondente restituição em dinheiro às sócias, conforme demonstrado abaixo:

Sócia	Quotas anteriores	Quotas canceladas	Restituição em dinheiro	Quotas remanescentes
DS Administração e Participação Ltda.	2.778.571	2.445.271	R\$ 2.445.271,00	333.300
D&B Administração e Participações Ltda.	2.778.571	2.445.271	R\$ 2.445.271,00	333.300
GKB Administração e Participação Ltda.	2.779.404	2.446.004	R\$ 2.446.004,00	333.400
Total	8.336.546	7.336.546	R\$ 7.336.546,00	1.000.000

Novo capital social. Após a eficácia da redução e seu arquivamento perante a Junta Comercial, o capital social será de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), dividido em 1.000.000 (um milhão) de quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado em moeda corrente nacional e distribuído da seguinte forma:

Sócia	Número de quotas	Capital social	Participação
DS Administração e Participação Ltda.	333.300	R\$ 333.300,00	33,33%
D&B Administração e Participações Ltda.	333.300	R\$ 333.300,00	33,33%
GKB Administração e Participação Ltda.	333.400	R\$ 333.400,00	33,34%
Total	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100,00%

Condição de eficácia e pagamento.

A presente redução somente se tornará eficaz após o transcurso do prazo de 90 (noventa) dias contado da publicação desta ata, desde que não haja oposição de credor quirografário por título líquido anterior à data da publicação, ou, havendo oposição, após a comprovação do pagamento da dívida ou do depósito judicial do respectivo valor. A restituição às sócias será realizada em dinheiro, após o cumprimento dessas condições e a averbação da redução perante o Registro Público de Empresas Mercantis, mediante crédito em conta bancária de titularidade de cada sócia. **Alteração contratual e providências.** Cumpridas as condições legais, será formalizada a correspondente alteração do contrato social, com nova redação da cláusula do capital social. A Diretoria fica autorizada a praticar todos os atos necessários à publicação desta ata, à comprovação do decurso do prazo legal, à formalização da alteração contratual e ao arquivamento dos documentos perante a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul e demais órgãos competentes. **ENCERRAMENTO** Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da mesa e pelos representantes das sócias presentes. Gravataí - RS, 22 de setembro de 2026. **DÉCIO CASTRO BECKER**, Presidente da Mesa e representante da DS Administração e Participação Ltda. **GRAZIELA CASTRO BECKER**, Secretária da Mesa e representante da GKB Administração e Participação Ltda. **DIEGO CASTRO BECKER**, Representante da D&B Administração e Participações Ltda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2026 **Objeto:** AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS ADAPTÁVEIS, atendendo ao cumprimento da aplicação dos recursos alocados através da Consulta Popular 2022/2023, CONVÊNIO FPE Nº 3364/2025 com a finalidade de promover a inclusão social de crianças com deficiência nos espaços públicos de lazer, do Município de Catuípe **Abertura:** 14/10/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catupe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br

Catuípe/RS, 01 de Outubro de 2026.

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

EXTRATO DO DECRETO EXECUTIVO Nº 86, DE 28 DE SETEMBRO DE 2026

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O Prefeito de Catuípe - RS, no uso de suas atribuições, torna público o Extrato do Decreto nº 86, de 28/09/2026 que Declara Situação de Emergência em todo o município de Catuípe, afetadas pelo evento adverso Tempestade Local/Convectiva - Granizos - COBRADE 1.3.2.1.3, conforme Portaria Nº 260/2022 - MDR.

Catuípe/RS, 28 de Setembro de 2026

Paulo Roberto Dalla Corte, Prefeito Municipal de Catuípe

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO LICITAÇÃO PE 41/2026

O Diretor Geral do Hospital Beneficente Dr César Santos no uso de suas atribuições resolve RETIFICAR o pregão acima, alterando o descritivo técnico de itens que compõe o objeto do certame. A abertura do processo será realizada no dia 14 de outubro de 2026, às 09:00. Demais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites www.pmpf.rs.gov.br, www.hbcs.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br, www.gov.br/pncp/pt-br e pelo e-mail licitacoes01@hbcs@pmpf.rs.gov.br. Passo Fundo, 01 de outubro de 2026. Luis Schneiders – Diretor Geral.

MUNICIPIO DE SERTÃO SANTANA

CREDENCIAMENTO N.º 3/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços de exames laboratoriais e de imagem, que o edital estará aberto a partir dia 01/10/2026 às 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, CREDENCIAMENTO PARA CADASTRO DE EMPRESAS. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 30 de setembro de 2026. **Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal**



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Concorrência n.º 226/2026 – Proc. 0006765-83.2026.4.04.8000

OBJETO: contratação de empresa especializada para a realização de serviços técnicos especializados de engenharia para Avaliação da Conformidade do Projeto Estrutural de Concreto Armado (Avaliação Técnica de Projeto - ATP), contemplando a análise da infraestrutura, mesoestrutura e superestrutura da nova sede da Subseção Judiciária de Joinville/SC, de acordo com o Anexo I - Termo de Referência, e demais anexos deste Edital.

ABERTURA: 11/11/2026, às 14 horas.

LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395

EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br

Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos,



Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 39/2026

Objeto: Registro de preços de contratação de empresa especializada para prestação, sob demanda, de serviços técnicos especializados de natureza geotécnica, laboratorial e topográfica destinados ao acompanhamento, controle tecnológico e suporte à fiscalização de obras de contenção executadas mediante a técnica de solo grampeado, compreendendo coleta de amostras indeformadas de solo, ensaios laboratoriais de cisalhamento direto, mobilização e execução de ensaios de arrancamento de grampos, implantação e acompanhamento de monitoramento topográfico, visitas técnicas, emissão de relatórios técnicos e emissão de pareceres técnicos especializados, necessária à execução da obra de recuperação de 140 metros da Estrada Salto Ventoso, com contenção de talude à montante da via para eventual e futura aquisição. Data da sessão: 09/11/2026, às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Credores da Braskem pedem fim de aportes à subsidiária

Credores da recuperação extrajudicial da Braskem apresentaram manifestação contrária ao recurso da empresa que pede a retomada dos aportes financeiros no processo de reestruturação da subsidiária mexicana Baskide (Braskem Idesa).

Segundo o documento enviado pelo grupo à Justiça de São Paulo, os credores avaliam que a efetivação dos repasses à Baskide representa um risco aos créditos listados na recuperação da Braskem no Brasil. A suspensão cautelar da operação, dizem os credores, apenas impede, temporariamente, novos aportes e obrigações até a prestação de esclarecimentos pela companhia.

No recurso, protocolado segunda-feira, a petroquímica listou consequências possíveis da limitação dos repasses à recuperação da Braskem Idesa, entre elas: queda na geração de caixa; atrasos nos pagamentos de salários e fornecedores; e deterioração de equipamentos industriais.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2026

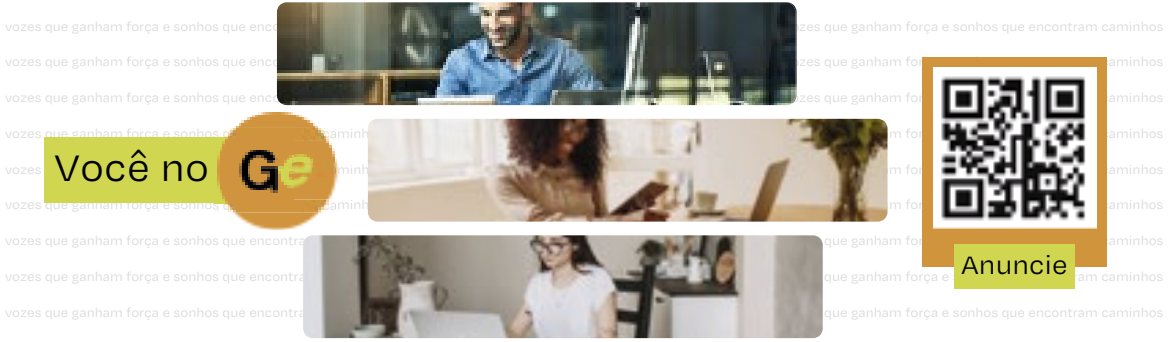
Objeto: registro de preços p/ eventual aquisição de materiais e elementos pré-moldados de concreto, compreendendo tubos, pisos intertravados, meios-fios, grelhas e aduelas. Propostas: Das 16h de 01/10/2026 até às 9h de 16/10/2026. Abertura: 16/10/2026 às 9h. Disputa de preços: 16/10/2026 às 9:30h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br; www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Esmeralda

PREGÃO ELETRÔNICO 16/2026

Contratação de empresa especializada p/ prestação de serviço de tecnologia da informação para disponibilização de Plataforma de Gestão Municipal p/ a Prefeitura (menor preço por lote preço global). Abertura: 16/10/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, acesso identificado. Edital: www.esmeraldas.rs.gov.br; www.esmeralda.rs.gov.br ou <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal.

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos



vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

economia

Dívida bruta do Brasil atinge 82,9% do PIB em agosto

Neste ano, avanço acumulado do indicador é de 4,2 pontos percentuais

/ CONJUNTURA

A dívida bruta do Brasil seguiu em alta e atingiu 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em agosto, o maior nível em cinco anos. No mês, houve elevação de 0,3 ponto percentual. Os dados foram divulgados pelo Banco Central nesta quarta-feira (30).

A dívida bruta -que compreende governo federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e governos estaduais e municipais- é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas do País.

A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável. A trajetória da dívida bruta é hoje um dos focos de preocupação do mercado financeiro.

No terceiro mandato do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a dívida bruta subiu mais de 11 pontos percentuais. Em dezembro de 2022, o indicador estava em 71,68% do PIB.

Neste ano, o avanço acumulado do indicador de endividamento é de 4,2 pontos percentuais. O crescimento do endividamento foi influenciado, sobretudo, pelos gastos com juros. Hoje, a taxa básica (Selic) está em dois dígitos, fixada em 13,75% ao ano, e vem tendo redução a conta-gotas.

O pico da série foi em dezembro de 2020 (87,6%), devido às



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/JC

Trajetória da dívida bruta é hoje um dos focos de preocupação do mercado

medidas fiscais do início da pandemia de covid-19. No nível mais baixo, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, teve aumento de 0,1 ponto percentual no mês e chegou a 69,3% do PIB (saldo de R\$ 9,2 trilhões). No acumulado do ano, houve avanço de 4 pontos percentuais.

Ainda segundo dados do BC, o setor público consolidado brasileiro registrou déficit primário de R\$ 10 bilhões em agosto, após superávit de R\$ 1,361 bilhão em julho. Em agosto de 2025, o resultado foi deficitário em R\$ 17,255 bilhões.

O resultado foi o menor déficit para o mês desde 2021, quando houve superávit de R\$ 16,728 bilhões. Em agosto de 2026, o governo central (Tesouro Nacional, BC e INSS) teve déficit primário

de R\$ 14,687 bilhões, segundo a metodologia da autoridade monetária. Estados e municípios tiveram resultado positivo de R\$ 2,688 bilhões. As empresas estatais tiveram superávit de R\$ 1,987 bilhão.

Isoladamente, os Estados tiveram superávit de R\$ 2,135 bilhões, e os municípios registraram superávit de R\$ 553 milhões.

O setor público consolidado tem déficit primário de R\$ 88,847 bilhões no acumulado de janeiro a agosto de 2026, informou o Banco Central. O montante equivale a 0,99% do Produto Interno Bruto (PIB).

O resultado reflete um déficit primário de R\$ 97,087 bilhões nas contas do governo central, o equivalente a 1,08% do PIB, contra um superávit de R\$ 16,247 bilhões nos governos regionais (0,18% do PIB).

Investimentos em máquinas recuam 5,2%, afirma Abimaq

Os investimentos em máquinas e equipamentos no Brasil recuaram 5,2% em agosto frente ao mesmo mês de 2025, somando R\$ 33,15 bilhões, segundo dados da Abimaq, entidade que representa a indústria de bens de capital mecânicos. Na margem - na comparação de agosto com julho -, os investimentos caíram 4,2%, reforçando a leitura de que a demanda doméstica por bens de capital segue deprimida.

Os números refletem a combinação de queda na demanda por equipamentos produzidos localmente e avanço das compras externas. No acumulado de janeiro a agosto, a aquisição de máquinas e equipamentos (medida pelo consumo aparente) registra retração de 11,6% em relação ao mesmo período de 2025.

Pelo lado da indústria, a receita líquida total de vendas do setor foi de R\$ 22,93 bilhões em agosto, com recuo de 6,2% ante julho e queda de 15,5% em relação a agosto de 2025.

No acumulado de janeiro a agosto, a receita líquida total soma R\$ 177,6 bilhões, o que representa baixa de 13,2% ante igual intervalo do ano passado. A receita interna atingiu R\$ 16,84 bilhões em agosto, com queda de 9,7% na comparação mensal e retração de 16,4% na comparação interanual; no ano até agosto, a receita interna acumula baixa de 15,5%.

“O desaquecimento das vendas internas decorre dos efeitos defasados da política monetária restritiva sobre o crédito corporativo. As taxas de juros reais elevadas encarecem o financiamento de bens de capital, a expansão

fabril e o capital de giro, inibindo novos projetos de investimento industrial”, disse a Abimaq em nota.

No comércio exterior, as exportações de máquinas e equipamentos somaram US\$ 1,18 bilhão em agosto, alta de 4,6% sobre julho, mas com queda de 6,3% ante agosto de 2025. No acumulado de janeiro a agosto, as vendas externas cresceram 6,2%, para US\$ 8,81 bilhões. Já as importações totalizaram US\$ 2,98 bilhões no mês (+1,1% ante julho e +16,7% em um ano) e atingiram US\$ 22,20 bilhões no acumulado do ano (+5,2%). O setor acumula déficit comercial de US\$ 13,39 bilhões entre janeiro e agosto.

A entidade destaca ainda o avanço estrutural das importações na composição do mercado doméstico.

No acumulado de janeiro a agosto, as máquinas importadas responderam por 47,6% do consumo aparente no País (45,3% um ano antes).

A China ampliou a liderança como principal fornecedora: as compras do país somaram US\$ 8,0 bilhões no ano até agosto, alta de 18,8%, com 36,0% de participação no total importado. Na sequência, aparecem os Estados Unidos (US\$ 3,24 bilhões; -2,7%) e a Alemanha (US\$ 2,57 bilhões; +1,0%).

O balanço mostra também ajustes no mercado de trabalho. O setor encerrou agosto com 403.294 pessoas ocupadas, recuo de 2,6% frente a julho e queda de 5,6% na comparação com agosto de 2025 - o equivalente ao fechamento de cerca de 24 mil postos em 12 meses, segundo a Abimaq.

Sem bets, ‘imposto do pecado’ arrecadará menos e exigirá compensação do governo

A proibição da exploração das apostas online (bets) no Brasil pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva vai reduzir a arrecadação total do Imposto Seletivo e criar um problema adicional para a implantação da reforma tributária a partir de 2027.

Diante da impossibilidade de cobrar o chamado “imposto do pecado” sobre as bets, as receitas que eram esperadas dessa fonte deverão ser redistribuídas para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), outro tributo criado pela reforma. Na prática, será necessário prever um aumento adicional na alíquota paga por todos os setores da economia -que, já se

sabe, será alta por causa da extensa lista de exceções aprovada pelo Congresso.

Além disso, a atividade dessas casas de apostas também estava sujeita à cobrança da própria CBS, e a perda dessa arrecadação também terá de ser compensada.

A possibilidade de uma CBS com alíquota ainda mais pesada tem reforçado a percepção de que a implementação da reforma tributária deveria ser adiada para permitir um freio de arrumação, segundo pessoas a par do tema ouvidas pela reportagem.

Ainda não há, porém, qualquer decisão nesse sentido. Eventual adiamento da implantação da

reforma tributária dependeria da aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) pelo Congresso até o fim do ano.

A receita bruta das casas de apostas, chamada de GGR (gross gaming revenue, em inglês), foi de R\$ 37 bilhões em 2025. Ela é calculada pelo total de apostas recebidas, menos os prêmios pagos aos apostadores.

Isso significa que cada 1% de alíquota representa uma arrecadação estimada de cerca de R\$ 300 milhões. Por essa lógica, uma cobrança hipotética de 10% geraria uma receita de R\$ 3 bilhões para o governo.

Procurado, o Ministério da

Fazenda disse que o impacto específico da decisão e demais informações “serão divulgados no momento apropriado”.

A necessidade de compensação existe porque a emenda constitucional da reforma prevê a manutenção da carga tributária global. No envio do PLOA (projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2027, a equipe econômica estimou uma arrecadação de R\$ 677,9 bilhões com os novos tributos, sendo R\$ 636 bilhões da CBS e R\$ 41,9 bilhões do Imposto Seletivo (ainda considerando as bets). Embora tenha detalhado os valores, o governo manteve sigilo sobre as alíquotas estimadas.

O PLOA de 2027 previa R\$ 5,3 bilhões em receitas tributárias sobre os ganhos das casas de apostas e a taxa de fiscalização cobrada delas.

A cobrança dos dois tributos está prevista na reforma tributária para entrar em vigor a partir de 2027, mas o Palácio do Planalto ainda não bateu o martelo sobre os valores das alíquotas do Imposto Seletivo, que precisam ser aprovadas pelo Congresso e são essenciais para definir o tamanho da CBS. Se quiser que o Seletivo comece a ser cobrado em 1º de janeiro de 2027, o Executivo tem até sexta-feira para enviar uma MP com as regras e as alíquotas do imposto.

Improvável coalizão eleitoral deve ocorrer na Palestina

Hamas, Jihad Islâmica e ex-dirigente do Fatah podem se unir em Gaza

/ ORIENTE MÉDIO

O Hamas e a Jihad Islâmica concordaram em formar uma improvável coalizão eleitoral com um ex-dirigente do Fatah ligado aos Emirados Árabes Unidos, disseram autoridades palestinas à Associated Press. A aliança pode ameaçar o domínio do Fatah, do presidente Mahmoud Abbas, sobre a Autoridade Palestina - caso as primeiras eleições nacionais em 20 anos realmente ocorram.

Abbas afirmou que o pleito parlamentar será realizado em 28 de novembro em Gaza e na Cisjordânia, mas já adiou eleições outras vezes, inclusive em 2021, quando o Fatah parecia caminhar para uma derrota.

O vice-secretário-geral da Jihad Islâmica, Mohammed al-Hindi, confirmou a formação da aliança em entrevista à AP. Segundo ele, a coalizão apoiará “uma lista nacional unificada”, que poderá reunir figuras independentes, em vez de membros dos grupos.

A composição incluiria um bloco liderado por Mohammed Dahlan, ex-chefe de segurança do Fatah que rompeu com Abbas e foi exilado em 2010. Antes, ele havia sido expulso de Gaza pelo Hamas. Dahlan mantém hoje laços estreitos com os Emirados Árabes Unidos, onde atua como conselheiro do governante do país, além de contatos com autoridades americanas e israelenses.

A aproximação é incomum: os Emirados lideraram os Acordos de Abraão de 2020, enquanto Hamas e Jihad Islâmica comba-



Mais de 74 mil palestinos morreram desde o início da guerra em Gaza

tem Israel há décadas. A aliança parece refletir, sobretudo, a oposição comum a Abbas. Aos 90 anos, Abbas segue no poder desde que seu mandato expirou, em 2009.

O Hamas afirmou em agosto que Dahlan e o líder do grupo Khalil al-Hayya se reuniram no Cairo e discutiram formas de “acabar com a monopolização das decisões nacionais e formular uma estratégia nacional abrangente”.

Al-Hindi disse que a nova frente surgiu após fracassarem tentativas de reunir todas as facções palestinas em torno de um consenso. Ao longo dos anos, esforços para incorporar Hamas e Jihad Islâmica à Organização para a Libertação da Palestina (OLP), liderada pelo Fatah, também não avançaram.

Um dos principais entraves é o reconhecimento de Israel pela OLP. O Hamas afirma aceitar a criação de um Estado palestino em Gaza, Cisjordânia e Jerusalém Oriental, mas não reconhece for-

malmente Israel. A Jihad Islâmica adota posição mais dura. Ambos são classificados como grupos terroristas pelos Estados Unidos e por outros países ocidentais.

Al-Hindi afirmou que a Jihad Islâmica, que historicamente não participa das eleições organizadas pela Autoridade Palestina, não lançará candidatos próprios, mas apoiará “uma lista nacional que seja acordada”.

O pleito está previsto em meio à violência persistente em Gaza e na Cisjordânia. Um cessar-fogo em vigor desde outubro de 2025 reduziu os combates mais intensos em Gaza, embora Israel siga realizando ataques e controlando parte maior do território.

Segundo o Ministério da Saúde de Gaza, mais de 74 mil palestinos morreram desde o início da guerra. O conflito começou com o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, que matou cerca de 1.200 pessoas e levou 251 reféns.

EUA concluem retirada das tropas do Iraque

As Forças Armadas dos EUA anunciaram que concluíram a retirada de todas as tropas americanas do Iraque, encerrando uma missão de 12 anos de combate ao Estado Islâmico (EI). As últimas tropas dos EUA deixaram uma base aérea em Erbil, no norte do Iraque, em conformidade com um acordo entre Bagdá e Washington.

A retirada, acertada há dois anos, ocorre em meio à guerra em curso entre os Estados Unidos e o Irã - conflito que, por vezes, se estendeu ao Iraque, com milícias

apoiadas pelo Irã disparando contra tropas americanas e os EUA atacando os redutos desses grupos.

O primeiro-ministro iraquiano, Ali Al-Zaidi, descreveu a retirada dos EUA como o início de uma “nova fase, definida pela soberania do Iraque, pela força de suas instituições, pela prontidão de suas forças, pela unidade de suas decisões e por parcerias equilibradas com seus amigos”.

A retirada também foi comemorada por grupos apoiados pelo Irã, mas gerou preocupações entre

outros iraquianos, especialmente na região curda. Paralelamente, pairam dúvidas sobre o futuro das milícias iraquianas, que o governo de Bagdá tem tentado - com pouco sucesso até o momento - desarmar.

As tropas invadiram o Iraque em 2003 para derrubar Saddam Hussein. Elas deixaram o país em 2011, mas, três anos depois, autoridades iraquianas convidaram uma missão menor, liderada pelos EUA, para combater o grupo Estado Islâmico, que havia avançado pelo Iraque, tomando territórios.

Voo com destino a Israel sofreu tentativa de ataque terrorista

/ ISRAEL

O governo de Israel avalia que o incidente ocorrido em um voo dos Emirados Árabes Unidos para Israel, que foi desviado para a Arábia Saudita após transmitir sinais de emergência ontem, foi uma tentativa de ataque terrorista.

“A noção ingênua de que nossos inimigos prezam pela vida e de que deveríamos ter pena deles recebeu outro lembrete nesta manhã, na forma de um terrorista que planejava derrubar um avião e assassinar os 180 israelenses a bordo”, afirmou o ministro da Segurança Nacional de Israel, o extremista Itamar Ben-Gvir.

Segundo agência Reuters, que ouviu duas autoridades israelenses que falaram sob condição de anonimato, um dos pilotos teria tentado derrubar o avião. De acordo com elas, o copiloto teria esfaqueado o comandante antes de a tripulação entrar na cabine de comando e assumir o controle da aeronave. Uma autoridade havia dito anteriormente à Reuters que o avião transmitiu os sinais de emergência depois que os pilotos entraram em confronto físico.

Por volta do momento em que o avião pousou na Arábia Saudita, Doron Spielman, porta-voz do gabi-

nete do primeiro-ministro israelense, disse que não se acreditava que o incidente tivesse sido um sequestro, descrevendo-o como um “incidente diferente”. As duas autoridades disseram que a avaliação atual de Israel é de que o incidente foi uma tentativa de “ataque terrorista” e não estava relacionado a nenhum tipo de problema de saúde mental de qualquer um dos pilotos.

O voo FZ1073, da Flydubai, partiu de Dubai com destino a Tel Aviv e foi desviado para a Arábia Saudita enquanto sobrevoava o espaço aéreo da Jordânia. Segundo o Flightradar24, a aeronave emitiu primeiro um sinal geral de emergência e, depois, outro que indicava possível interferência ilícita.

Dados de rastreamento mostram que o Boeing 737 perdeu quase 14 mil pés (4.267 metros) de altitude em menos de 30 segundos antes do primeiro alerta. Havia cerca de 150 passageiros a bordo, a maioria israelenses. Não está claro quem acionou os sinais de emergência. Em um vídeo supostamente feito por um passageiro israelense a bordo, o passageiro disse que um dos pilotos ficou gravemente ferido e o outro sofreu ferimentos leves depois que um deles foi esfaqueado. A briga teria sido entre eles.

Acordo de autorregulação da IA tem apoio de gigantes do setor, diz Trump

/ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, divulgou o acordo sobre “superinteligência”, novo nome dado pelo mandatário à inteligência artificial (IA), que estabelece um compromisso conjunto de empresas de tecnologia com responsabilidades de segurança no desenvolvimento e na implantação de modelos avançados de inteligência artificial. Ele recebeu endosso dos CEOs da Google, Anthropic, Meta, OpenAI, xAI e Nvidia.

O documento afirma que cada companhia deve ser responsável por criar sua tecnologia de forma segura e capaz de gerar confiança junto a clientes e ao público. “Esse objetivo começa com a adoção de processos internos robustos para garantir que os modelos se comportem como esperado durante o treinamento e após o lançamento”, diz trecho do documento.

O relatório ainda prevê uma segunda camada de supervisão

com a formação de uma equipe interna dedicada a assegurar que os controles, o monitoramento e os mecanismos de detecção estejam funcionando corretamente, além de que falhas sejam corrigidas rapidamente.

A terceira diretriz aponta para a contratação de auditoria externa independente, encarregada de realizar avaliações autônomas sobre a eficácia desses controles e sistemas de monitoramento. Por fim, o acordo recomenda que um comitê independente do conselho de administração acompanhe todo o processo, receba relatórios das equipes internas e de auditores externos e garanta que problemas identificados sejam efetivamente solucionados.

Trump disse à Axios que avalia nomear Jay Clayton como “czar da IA”. Atualmente diretor de Inteligência Nacional, Clayton é o principal assessor do presidente na área e ocupa o posto mais alto da comunidade do setor, que reúne 18 agências.

política

Candidatos ao Piratini se enfrentam em último debate

Encontro foi organizado pela Rádio Guaíba, no Teatro da Amrighs



Bolívar Cavalar

bolivarc@jcrs.com.br

Os quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) se enfrentaram nesta quarta-feira no último debate antes do primeiro turno, no domingo. O embate foi organizado pela Rádio Guaíba, no Teatro da Amrighs. O debate foi dividido em quatro blocos, sendo o primeiro e o terceiro de respostas dos candidatos a perguntas de jornalistas e o segundo e o quarto de confrontos diretos com tema livre.

A estratégia observada em debates anteriores entre os dois líderes das pesquisas, Zucco e Juliana, de optarem por confrontos entre si e sem tensionar a discussão só ocorreu no último bloco, quando os dois primeiros embates foram entre eles. Pelas regras do debate, restou a Gabriel e Maranata se enfrentarem por duas vezes na reta final, e o tucano aproveitou para polemizar com o candidato do PL, que tinha apenas as considerações finais de espaço para uma eventual resposta às acusações - o que não ocorreu.

Maranata questionou Gabriel sobre uma associação fala do emedebista, no debate da terça-feira (29), em que associou Zucco com a ex-secretária da Causa Animal de Canoas, Paula Lopes, acusada de promover eutanásia ilegal em animais. A resposta do candidato do MDB foi ler uma suposta publicação nas redes sociais da ex-secretária em que ela agradeceria a Zucco pela indicação para a pasta. O candidato do PL, que só tinha mais um minuto de considerações finais, pediu direito de resposta, mas foi ne-

gado. À reportagem, Zucco relacionou as acusações a um “desespero” de final de campanha, e disse não ter indicado a ex-secretária.

Em outros momentos, um dos temas mais debatidos foi o da saúde. Gabriel voltou a prometer que irá “zerar a fila da saúde no primeiro ano de governo”, e foi criticado por adversários pela promessa. Maranata chamou de “conversa fiada”, citou o fato de o Rio Grande do Sul ser o estado mais envelhecido do Brasil e que a fila cresce todos os dias, indicando a necessidade de reduzir o tempo de espera.

Já Juliana criticou o não cumprimento do mínimo constitucional de 12% da receita para ações de saúde, e disse que em um eventual governo seu este piso será cumprido. E Zucco afirmou que, caso eleito, vai analisar o programa Assistir, de distribuição de recursos para o SUS, para uma avaliar se há necessidade de repactuação, sob o argumento de que esta iniciativa estaria onerando a Região Metropolitana de Porto Alegre.

No primeiro bloco, os candidatos responderam a uma pergunta específica sobre suas posições quanto à implementação de data centers no Estado. Nenhum se opôs, mas eles tece-

ram opiniões diferentes. Maranata indicou para o potencial energético do Rio Grande do Sul, enquanto Gabriel destacou que o atual governo recebeu a proposta de instalação de data center em Eldorado do Sul. Juliana disse ser favorável, mas apontou para a necessidade de conciliar desenvolvimento econômico com proteção ambiental, e Zucco afirmou que buscará agilizar licenciamentos para projetos.

Ademais, os candidatos aproveitaram os espaços de fala para reiterar posições já firmadas em outros debates e ao longo da campanha. Gabriel voltou a dizer que quer ir para o segundo turno para “debater o Rio Grande”, e não a polarização nacional entre esquerda e direita; Juliana tratou da necessidade de diálogo entre o próximo governador e Brasília; Zucco focou em nos temas da segurança e da saúde; e Maranata apontou para suas experiências como prefeito de Guaíba e empresário como qualidades para ser governador.

Com o fim deste debate, o foco dos candidatos deverá se direcionar para as ações de rua até o domingo, primeiro turno das eleições, que contará com cobertura em tempo real do **Jornal do Comércio**.



Gabriel, Juliana, Maranata e Zucco apresentaram suas propostas

Transporte público de Porto Alegre terá passe livre

O transporte público de Porto Alegre terá passe livre neste domingo, data do primeiro turno das eleições. Caso haja segundo turno, o transporte coletivo também terá passe livre na data da votação.

A medida está prevista no Decreto nº 23.975, publicado na edição de quarta-feira, 30, do Diário Oficial de Porto Alegre

(Dopa), que fixa o dia 4 de outubro como Dia de Passe Livre e estabelece que os usuários do transporte coletivo por ônibus ficam isentos do pagamento da tarifa social única nessa data.

Para consultar a localização dos ônibus em tempo real, com GPS em 100% da frota, ou para planejar seus deslocamentos com as linhas do transporte pú-

blico, os usuários podem utilizar os aplicativos TRI GPS, Cittamobi, Moovit, Lá Vem o Ônibus, e TRI, o app do Cartão TRI, ou verificar as tabelas nos serviços de consulta disponíveis em Tabela Horária e Itinerário de Ônibus, no site da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), em linhas.eptc.com.br e no aplicativo 156+POA.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

TRF-4 anula licenciamento



JOYCE ROCHA/ARQUIVO/JC

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4, foto) anulou o licenciamento ambiental do Projeto Fósforo Três Estradas, no Rio Grande do Sul, “ao reconhecer o direito dos pecuaristas familiares da região atingida à consulta livre, prévia e informada, conforme prevê a Convenção 169 da OIT”. A decisão acolheu recurso do Ministério Público Federal (MPF) na ação civil pública movida contra a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e a empresa Águia Fertilizantes S.A. Por maioria, a 3ª Turma do tribunal concluiu que a ausência de consulta prévia à comunidade tradicional desde o início do processo compromete a validade do licenciamento, invalida a licença prévia e exige que os estudos ambientais sejam refeitos. Ainda cabe recurso da decisão.

Repasse e novas emergências

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o repasse de mais de R\$ 10,5 milhões em verbas de defesa civil para cinco municípios do Rio Grande do Sul atingidos por desastres climáticos. O maior montante foi destinado a Veranópolis (R\$ 8,97 milhões), seguido por Canudos do Vale (R\$ 825,8 mil), Barros Cassal (R\$ 558 mil), Cerrito (R\$ 163,6 mil) e Pedro Osório (R\$ 32,7 mil), para ações de resposta e reconstrução. Em paralelo, a Defesa Civil Nacional publicou portarias reconhecendo oficialmente a situação de emergência em Braga e Vista Alegre devido aos danos provocados por recentes tempestades de granizo nas duas cidades.

Prazo para regularizar barcos de pesca

O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) reabriu, até 30 de novembro de 2026, o prazo para solicitação da vistoria pública do Programa Nacional de Regularização de Embarcação de Pesca (Pro-pesc). A medida beneficia pescadores e armadores gaúchos de municípios que contam com órgãos certificados pelo ministério para a fiscalização cadastral. Além de reabrir os pedidos via formulário eletrônico do MPA, a norma estendeu até 31 de julho de 2027 o prazo para que agentes públicos capacitados executem os procedimentos nas embarcações, assegurando maior margem para a adequação da frota pesqueira no Rio Grande do Sul.

PEC quer limitar alíquota do IPVA a 1%

O deputado federal gaúcho Covatti Filho (PP) declarou apoio à proposta de emenda à Constituição que estabelece o teto de 1% do valor de mercado para a cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Além da limitação da alíquota, o texto altera a metodologia de cálculo do tributo, que passará a levar em conta o peso de fábrica do automóvel, e autoriza os estados a concederem incentivos fiscais para veículos menos poluentes. “A mudança busca tornar a cobrança mais justa e previsível para o contribuinte, associando o imposto às características físicas do bem em vez de depender exclusivamente das oscilações da tabela de mercado”, avalia o parlamentar.

política

Candidaturas a deputado federal no RS recuam após quatro eleições



O número de candidatos a deputado federal no Rio Grande do Sul recuou nas eleições deste ano, após uma sequência de crescimento registrada desde 2010. Ao todo, 436 concorrentes disputam as 31

vagas destinadas ao Estado na Câmara dos Deputados, em Brasília. Apesar da queda, o total de 2026 ainda permanece acima dos registrados nas eleições de 2006, 2010, 2014 e 2018. O Tri-

bunal Superior Eleitoral (TSE) contabilizou 274 candidatos em 2006, 272 em 2010, 305 em 2014 e 404 em 2018. O maior número durante os 20 anos foi registrado em 2022

com 508 candidaturas. O levantamento considera os candidatos que efetivamente concorreram em cada pleito, sem incluir os registros considerados inaptos pela Justiça Eleitoral.

Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV):	
Partido dos Trabalhadores (PT)	
Alexandre Lindenmeyer	1313
Ary Vanazzi	1399
Bohn Gass	1320
Denise Pessoa	1333
Dr. Julio Stobbe	1311
Eduardo Manique	1331
Elias Cabreira	1314
Fortunati	1302
Fufa	1377
Jonas Reis	1300
Katia Duarte	1379
Laura Sito	1303
Marcon	1355
Maria do Rosario	1370
Miriam Marroni	1345
Naiton Gama	1330
Pérola Sampaio	1350
Professor Leonel	1310
Reginete Bispo	1378
Rosane Nascimento	1301
Valdeci Oliveira	1307

Partido Comunista do Brasil (PCdoB)	
Daiana Santos	6565
Tonhão dos Santos	6500

Partido Verde (PV)	
Cris Moraes	4343
Patrícia Becker	4300
Professor Edison	4321

Federação PSDB Cidadania (PSDB/Cidadania):	
Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)	
Adavilson Tchá – Tchá	4577
Altair Alves	4529
Altemir da Farmácia	4525
Alvaro Araújo	4560
Angelica Menegas	4546
Arlei Romeiro	4556
Cleusa Silveira	4545
Cris Gonçalves	4555
Daniel Trzeciak “Daniel da TV” ..	4500
Dr. Benedetti	4522
Fabielly Klimberg	4513
Farias Vigilante	4557
Gilson Padeiro	4570
Isabel Staudt	4520
João Yang Castar	4586
Ju Spolidoro	4544
Juliani Pinzon	4599
Magda Beatriz	4590
Marcia Becker	4512
Marcos Maranata	4511
Maurício Repolhinho	4515
Mortadela	4507
Neide de Teutônia	4575
Pai Ricardo de Oxum	4530
Paulinho	4550
Paulo Freitas	4566
Pedro Macari	4523

Vando Ribeiro	4510
Vini Anziliero	4554

Federação PSOL Rede (PSOL/ Rede):	
Partido Socialismo e Liberdade (PSOL)	
Alisson Oliveira	5007
Atena	5001
Baiana Márcia França	5011
Betina Torriani	5045
Cris Machado	5015
Fernanda Melchionna	5050
Guido Cnr	5010
Ingra	5070
John Elvis Braga	5012
Jorge Freitas	5020
Jurandir Silva	5055
Leandro Dutra	5066
Mãe Katita de Oxalá	5086
Pai Ederson de Ogum	5077
Paty Rex	5033
Paulo Brack	5099
Professor Vinicius	5090
Rafael Perlasca	5005
Roberto Robaina	5000
Rodrigo Cebola	5088
Soldado Ederson	5004
Tami Paveglio	5002
Tiago Dominguez	5075

Rede Sustentabilidade (Rede)	
Daiane Martins	1818
Julio Moura Voluntário	1800

Federação Renovação Solidária (PRD/Solidariedade):	
Partido Renovação Democrática (PRD)	
Alexsandro Orquiz Alves	2577
Anne Karenine R. Martin	2557
Caroline Costa da Silva	2525
Junyara A Voz do Povo	2598
Paulo Henrique (Bolacha)	2555

Solidariedade	
Aiesa Carolina	7711
Arlindo Mença “Baia”	7785
Cheyene Rodriguez	7740
Cristiano Zacarias	7778
Diego dos Santos	7723
Francine Antunes	7749
Janice Leal	7777
Luciano Antunes	7717
Luciano Rosa	7707
Neni Moraes	7722
Nyl Moraes	7725

Federação União Progressista (União/PP):	
União Brasil (União)	
Ana Cláudia	4400
Busato	4444
Paulo Natalino	4428

Progressistas (PP)	
Afonso Hamm	1166
Any Ortiz	1123
Covatti Filho	1111
Fabiane	1188
Gladis Frizzo	1177
Jonatas Toledo	1145
Mariana Lescano	1100
Matteus Amaral	1133
Nathy Ulguim	1199
Onyx Lorenzoni	1122
Patricia Beck	1155
Pedro Westphalen	1144
Thaian Dutra	1107

Agir	
Carlos Alberto Estevão (Caco) ...	3600
Collares	3645
Fábio Casemiro	3678
Martinho (Bixo de Pé)	3661
Mikkei	3615
Pastora Marisa	3614
Pit	3688
Prof Maiura	3616
Prof Ronaldo	3636
Rita Lopes	3665
Santos	3622

Avante	
Aline dos Animais	7000
Capitão Rodrigo Gomes	7099
Doutora Mel Brizola	7015
Everson Bitencourt	7010
Fabricao de Castro	7007
Gelson Braga	7022
Lucas Cruz	7012
Marcio Polonês	7080
Mateus Gomes	7036
Pai Franz	7088
Preta	7008
Roselane do Cinturão Azul ...	7021
Simone Sabin	7001
Teté Caçapava	7070

Democracia Cristã (DC)	
Adriana Ramos	2701
Ana Patricia Sud	2790
Avilaking	2766
Betto Almeida	2709
Carlos Renato Severo	2707
Dr. Esperon	2728
Fogaça	2789
Frater Francisco	2788
Henrique Webster	2722
Jose Alex Fagundes	2777
Jose Benemann	2727
Mantas Ijuí	2710
Marlene Tamagno	2799
Miller	2715
Mônica Diniz	2717
Pizzatto Federal	2772
Rogérinho da Infra	2703
Roselaine Mello	2711
Rozelio Camargo	2730
Vando Rocha	2700
Vera Klein	2739

Vitória Leite	2721
Democrata	
Andre Minho	3510
Claudiomiro	3555
Daniel Boss	3551
Eliane Aquarius	3599
Giordano	3553
Junior Neto	3535
Luciana Sassi	3502
Marcia Winter	3536
Patricia Pegoraro	3545
Ramon Ladvig	3518
Robson Mallmann	3522
Tenente Hampel	3567
Thiago Alves	3533

Movimento Democrático Brasileiro (MDB)	
Adenir Dallé	1577
Adri Parise	1502
Adriana Palladino	1550
Alceu Moreira	1500
Arthur Schmidt	1510
Bruno Barcelos	1503
Cátia Siqueira	1560
Claudio Cavalo	1501
Cleber Nunes	1523
Cléo do Onze	1511
Deliane Ponzi	1508
Diniz Cogo	1514
Dr. Antonio Moeler	1569
Duda Monteiro	1516
Eduardo Petrarca Léo	1557
Elidiane Lobato	1599
Fátima Daudt	1530
Fernanda Leite	1544
Gabi Panazzolo	1505
Gabriel Gonçalves	1507
Jose Rodolfo	1590
Juvir Costella	1520
Lauren Mazzardo	1522
Luana Meneghetti	1521
Mirco Coronetti	1551
Patrícia Alba	1588
Pedrinho	1553
Ranzi	1555
Rogério Grade – Chéio	1559
Romário Paz	1566
Rudys Confirmadíssimo	1533
Vilmar Zanchin	1515

Partido Missão (Missão)	
Allan Aguiar	1499
Cris Ferreira	1407
Daiane Ferreira	1444
Eduardo Menegol	1432
Evandro Augusto	1414
Gabriela Costa	1404
Grazi Rancan	1466
Lilian Mottana	1451
Luiz Graciano Prado	1400
Mauricio Lindol	1477
Michel Padão	1433
Prof Dr Orlando Furtado	1475
Renato Weiler Ristow	1440

Rinaldi Conde	1441
Solanje Nunes	1469
Yagor Vieira	1454

Partido Novo (Novo)	
Ada Munaretto	3000
Ademar Rodrigues Moraes .	3053
Alini Artioli	3007
Carla Daitx	3033
Coronel Marco Santos	3019
Douglas Winter	3070
Eduardo Carreira	3009
Eduardo Wartchow	3075
Emilia Frare	3020
Fabiana Hilario	3018
Fabio Ostermann	3003
Felipe Camozzato	3030
Filipe Ilha	3038
Graciano Sais	3002
Hiago Morandi	3022
Jarbas Neumann	3032
Júlia Zardo	3034
Lara Prade	3050
Leandro Lopes	3077
Milton Milan	3040
Nayane Mousquer	3001
Pr. Colombo	3060
Rovani Peres	3090
Sandra Bonetto	3010
Sargento Wagner	3031
Souza Souto	3099
Tiago Albrecht	3026
Tita Dias	3055
Vanda Santos	3012
Vitor Bicca	3066

Partido Democrático Trabalhista (PDT)	
Afonso Motta	1200
Alexandre Vieira	1250
Antônio Carlos Côrtes	1220
Carlos Brizola	1244
Cida Brizola	1280
Clau Eberhardt	1240
Claudia Souza	1207
Cleo Hickmann	1210
Duda Barin	1208
Enio Bacci	1277
Felippe Rieth	1255
Fernandinho Maciel – O Leão	1222
Fran Bonaci	1221
Francisco Isaías Bancada Negra ...	1215
Ivoneide Duarte	1230
Jacques Barbosa	1205
José Nunes	1269
Lando	1202
Lauro do Val e Coletivo	1253
Lídio Silva	1231
Luciana Tavares	1201
Luis Fernando	1233
Manoela	1256
Marcela Meirelles	1213
Marcio Bins Ely	1234
Nato Werlang	1299
Pedro Ribeiro	1223
Pompeo de Mattos	1212

política

Profe Marléa	1260
Reginaldo Bacci	1245
Rosane Rodrigues	1290
Tanira Alves	1288

Partido Liberal (PL)

Adriane Fonseca	2223
Alexandre Bobadra	2221
Ana Bombom	2225
Bibo Nunes	2200
Bolacha Melo	2255
Coronel Ustra	2212
Diogo Siqueira	2244
Dra Tati Furlan	2242
Felipe Pedri	2228
Fernanda Barth	2210
Gauchinha dos Pampas	2288
Gauchinho de Deus	2266
Giovani Cherini	2222
Gold	2217
Guilherme Todeschini	2233
Igor Bonfanti	2227
Jane Mary	2220
Jessé Sangalli	2230
Kátia Kaspary	2226
Keli Dias	2202
Leandro Golin	2211
Lisiane Becker	2258
Marcelo Moraes	2214
Maurício Marcon	2277
Osmar Terra	2215
Paula Marisa	2238
Perondi	2201
Policial Penal Janice Quinzen ..	2207
Rubem de Castro	2254

Serjão Carreiro	2250
Tchêquinho	2299
Valdeci Rocha	2260

Podemos (Pode)

Carmem do Taxi	2085
Cauê Fiscalizador	2099
Clemente	2090
Comandante Troni	2002
Corinha Molling	2011
Dr Levi	2026
Dr Vini Conejo	2006
Dra. Jocasta Taguchi	2040
Eliton Avila	2000
Felipe Força Tarefa	2023
Fernanda Juliana	2054
Iriel Sachet	2077
Israel Costa	2080
Jocimar Santos	2044
Lú Bento	2028
Lubion Moraes	2012
Luis Augusto	2024
Maico Volz	2001
Marcelo Brum – A Voz do Campo ...	2055
Marciele Rosa	2010
Matheus Junges	2033
Maurício Dziedricki	2020
Pastor Jean Galvão	2070
Regina Caetano	2060
Renan Machado	2004
Robson Camargo	2053
Rony Gabriel	2022
Sergio Zambiasi	2007
Silvia Helena	2025
Sinara Kuhn	2066

Tony Oliveira	2030
Vera Freire	2016

Partido Socialista Brasileiro (PSB)

Aline Constantino Bento	4070
Anelize Carriconde	4026
Beto Albuquerque	4040
Bruno Cardozo	4010
Cleusa Zaikowski	4008
Cristina Oliveira	4002
Diogo das Máquinas	4022
Eriane Pacheco	4013
Fred Nunes	4000
Gilberto Beltrame	4007
Ivan Braz	4012
Julia Arnoud	4077
Juquinha	4080
Lilian Bitencourt	4033
Oxam da Costa	4044
Paula	4055
Professor Borba	4023
Rafa Castro	4020
Tequila	4001
Vando	4030
Vicente Selistre	4050
Vivi Mello	4004

Partido Social Democrático (PSD)

Adilson Troca	5560
Adriana Leal	5522
Alex Buyu	5521
Canaan Farias	5587
Celeni Viana	5551

Claiton Manfro	5525
Daniel Mussi	5500
Danilo Moraes	5577
Danrlei	5501
Deivis Oss	5556
Enfermeira Fabia Richter	5540
Engenheiro Nilton	5588
Fernando Barbosa	5502
Fisio Renata Dornelles	5566
Heitor Schuch	5512
Juliano Valim	5555
Jussara Mendes	5570
Lucas Redecker	5511
Luciano Azevedo	5505
Mãe Darlene de Oya	5567
Márcio Tremea	5599
Nalgia	5507
Paulo Azeredo	5544
Paulo Bagé	5575
Profª Cátia Colombo	5533
Professora Nadir	5590
Sanny Figueiredo RS	5548
São	5565
Uh Fabiano	5557
Vanessa Moraes	5526
Vivi La Porta	5527

Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU)

Ícaro Madalena	1616
Marlise Janete	1600

Republicanos

Bombeiro Bira	1093
Campiol	1070

Carlos Gomes	1010
Coronel Frota	1065
Cris Couto	1078
Divaldo Lara	1011
Dr. Deiner Salomé Goulart o Pai ...	1005
Éder Azeredo – Canhão do Vale ...	1080
Fabio Nunes	1007
Fabricia Souza	1077
Faisal Karam	1020
Felipe Faller	1015
Fran Bayer	1012
Glenio Guimarães	1008
Gustavo Victorino	1022
Inspetor Robison	1025
Jackson Carvalho	1040
Jurandir Maciel	1074
Mara Kaspary	1044
Maria de Lourdes	1050
Mossini	1068
Nerisson Oliveira	1030
Nilton Machado	1089
Prô Isabel	1027
Prô Priscila	1004
Roberto Forchesatto (Eice) ...	1033
Ronaldo Nogueira	1014
Simone Dutra	1000
Thaty Energia	1023
Tia Vivi	1055
Valdeci Rodrigues	1001
Zé Telmo Corretor de Imóveis ...	1003

Unidade Popular (UP)

Bruno do MLB	8080
Gustavo Ramos	8000
Prof Jaque	8008

Lula não irá a debate da Globo; Flávio confirma presença

O presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não irá para o último debate presidencial no primeiro turno, a ser realizado nesta quinta-feira. A equipe de Lula informou a TV Globo na tarde desta quarta-feira.

Até então, estão confirmados os candidatos Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante) e Romeu Zema (Novo). Lula dará entrevista ao vivo ao Flow Podcast às 21h30min, mesmo horário do debate da Globo.

Com a decisão, Lula não participará de nenhum debate durante esse primeiro turno. Lula queixou-se a aliados de que estaria cercado de adversários, enquanto a campanha prefere já fazer o confronto direto entre ele e Flávio.

Pelas regras do debate da Globo, o púlpito do presidente ficará vazio, e os debatedores poderão fazer perguntas direcionadas para

Lula, ainda que ele não esteja.

Edinho Silva, presidente nacional do PT e coordenador da campanha, sinalizou que Lula quer fazer esse enfrentamento. “Se for um modelo de debate onde o presidente Lula faz uma pergunta e fica meia hora esperando para fazer a segunda, evidente que esse confronto de ideias não vai acontecer, esse confronto de projetos não vai acontecer”, disse, em entrevista à rádio TMC, na segunda-feira.

Em comício no domingo, Flávio antecipou o desejo de participar do debate da Globo. “Vamos no debate da Globo. Está confirmado aqui. Ele (Lula) que lute. Eu quero ir para lá para poder debater com ele.

Então, estou chamando Lula para o debate. ‘Lula, eu quero você no debate da Globo. Vem debater comigo porque eu vou esfregar verdade na sua cara’”, disse Flávio em entrevista a jornalistas.

Até então, Flávio não partici-

pou de nenhum debate e estabeleceu a presença de Lula como condição para que comparecesse aos programas. Integrantes da equipe do candidato do PL sondavam nos bastidores a possibilidade de o petista comparecer na quinta-feira.

Logo no início da campanha, figuras do entorno do presidente já tinham sinalizado que ele evitaria participar de quase todos os debates - a única exceção em potencial seria na Globo. Quando anunciou que não participaria do debate da Band (o primeiro da campanha) no começo de agosto, Lula se queixou das presenças de Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão). Zema estará no debate da Globo após decisão liminar provisória concedida pelo ministro Kassio Nunes Marques.

O debate da quinta-feira será mediado pelo jornalista César Tralli e terá quatro blocos de perguntas e respostas e considerações finais.

Kassio e Toffoli acompanham Mendonça sobre N. S. Aparecida

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem três votos a um para manter a decisão do ministro André Mendonça, vice-presidente da Corte Eleitoral, que derrubou publicações nas redes sociais com a notícia falsa de que o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) iria retirar o título de padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida.

O primeiro a votar foi o próprio Mendonça. O magistrado disse que as ordens de remoção de conteúdo “não constituem censura prévia”, nem violação à liberdade religiosa. Também afirma que suas decisões não englobam críticas e opiniões sobre questões alheias à notícia falsa. “Em caso de dúvida razoável quanto à equivalência substancial de determinada publicação, a preservação da liberdade de expressão recomenda a manutenção do conteúdo.”

O entendimento foi seguido pelo presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, e pelo ministro Dias Toffoli. Até o momento, abriu divergência apenas o ministro Villas Bôas Cueva.

O julgamento na corte eleitoral foi pautado por Kassio na noite de terça. Às vésperas do primeiro turno das eleições, o caso

abriu uma nova disputa interna no Supremo Tribunal Federal (STF), com sobreposição de decisões de três diferentes ministros sobre o mesmo tema.

Como relator original do processo no TSE, Mendonça foi o primeiro a se posicionar no julgamento em plenário virtual, e reiterou sua decisão de sexta-feira. Além dele, votam os ministros titulares da corte eleitoral - Kassio, Dias Toffoli, Sebastião Reis Júnior, Ricardo Villas Bôas Cueva, Floriano Peixoto de Azevedo e Estela Aranha.

Mendonça afirmou que são “irresponsáveis” as alegações de que a sua decisão tenha implicado em violação à liberdade religiosa - argumento utilizado pelo ministro Flávio Dino para restaurar as publicações.

“Nenhum dos pronunciamentos contém comando dessa natureza e, ademais, a trajetória acadêmica e jurisdicional deste julgador aponta precisamente em direção contrária”, defendeu-se.

Até o fechamento desta edição, a votação ainda não havia sido concluída. Os ministros do TSE tinham prazo até as 23h59min para finalizar a análise e manifestarem seus posicionamentos.

Propaganda eleitoral em rádio e TV termina hoje

Esta quinta-feira será o último dia de propaganda eleitoral em rádio e TV para candidatos a presidente da República e a deputado federal antes do primeiro turno, no domingo.

Na quarta-feira, foram exibidos os últimos programas do

horário eleitoral gratuito dos candidatos a senador, deputado estadual e governador.

Em caso de segundo turno, que está marcado para 25 de outubro, as propagandas eleitorais de rádio e TV para presidente e governador retornam em 9 de

outubro e se estendem até o dia 23 deste mês.

Nesta quinta-feira, serão veiculados os programas de candidatos à Presidência e à Câmara dos Deputados às 7h e às 12h na rádio e às 13h e às 20h30min em televisão.

Usuários se queixam da ausência do aeromóvel

Fora de operação desde 2024, serviço deve voltar apenas no final de 2027

/ MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Fora de operação desde a enchente de maio de 2024, o aeromóvel da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb) entrou em fase de reconstrução. Incluído no Novo PAC, o projeto vai custar cerca de R\$ 40 milhões, com prazo para conclusão do trabalho de 12 meses a partir da assinatura da ordem de serviço, ocorrida o dia 23 de setembro. Funcionários e passageiros do Aeroporto Salgado Filho reclamam em razão da demora para a reconstrução do sistema.

Conforme o Superintendente de Desenvolvimento e Expansão da Trensurb, Francisco Vicente, o aeromóvel é um sistema revolucionário e pelo fato de ser concebido por uma empresa pública, a reconstrução foi possível. “Sabemos que o privado tem uma outra lógica, respeitamos, mas é o serviço público que tem que fazer isso, é o estado que tem que oferecer esse processo. Esperamos que o futuro governador abra uma conversa conosco. Temos muita tecnologia e capacidade de poder contribuir para melhorar a mobilidade urbana na Região Metropolitana da capital”, ressalta.

A recuperação prevê a reposição dos equipamentos de propulsão, controle, comunicação, eletrificação e geradores, além da reforma das salas técnicas e da elevação dos equipamentos, com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade do sistema diante de futuras inundações.

O serviço contratado com a Aerom, por inexistência, con-



TÂNIA MEINERZ/JC

Retomada do projeto prevê investimento de R\$ 40 milhões

templa os projetos específicos da tecnologia, que servirão de base para os processos de aquisição e contratação das demais etapas da reconstrução. Segundo Vicente, durante o período de inatividade, a Trensurb não teve condições de atender o público que utilizava o serviço. “Em quase onze anos em que operamos, foram transportadas 7,7 milhões de pessoas, com uma média de 2.300 por dia útil. Esperamos recuperar essa capacidade”, projeta.

O serviço foi interrompido em 3 de maio de 2024, após duas salas técnicas do sistema serem atingidas pelas águas. No Terminal 1 do Aeroporto, o nível chegou a 1,48 m, enquanto na sala técnica da Estação Aeroporto da Trensurb chegou a 1,18 m, provocando danos significativos aos equipamentos.

Luciano Ferraz, funcionário da Movida, localizada dentro do aeroporto, diz que utilizava o aeromóvel desde a sua implementação e que a demora para reconstrução é muito grande. “O aeromóvel, principalmente para a comunidade

aeroportuária, funcionários, e alguns passageiros que utilizavam era muito bom. Hoje, a pessoa desce do trem, não tem o aeromóvel, ela tem que vir pela calçada porque não existe um transporte que faça o trajeto. Em geral, o serviço funcionava bem, não precisava caminhar em dia de chuva, era muito prático”.

Já Ana Paula Pavão, funcionária da Localiza, acredita que a reconstrução poderia ter sido antecipada. “Tanto nós funcionários, como também os clientes, sentem a necessidade desse transporte. Sem o sistema é preciso se deslocar a pé ou pelos aplicativos. Precisamos disso logo, não tem como esperar mais tempo. Alguns clientes falam que em São Paulo e em outros estados há esse transporte, não podemos ficar atrás de outras regiões”.

Além disso, um dos seguranças do aeroporto relatou que muitos passageiros acabam fazendo reclamações sobre o não funcionamento do sistema, que facilitaria para grande parte.

Atitus anuncia novo hub com objetivo de aproximar startups e indústria

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A Atitus, instituição de Ensino Superior privada gaúcha, fundada em 2004, obteve credenciamento do Ministério da Educação (MEC) para atuar como universidade. Marcando este novo momento, anuncia o lançamento do Atitus Health Hub em Porto Alegre. A nova estrutura tem o objetivo de aproximar startups, indústria e fundos de venture capital. O projeto é realizado em parceria com a Eretz.bio, aceleradora do Einstein Hospital Israelita, e oferecerá programas de aceleração voltados para healthtechs da Região Sul do Brasil.

O hub tem como objetivo ser um espaço de inovação no Estado. A iniciativa contará com programas de seis meses para impulsionar negócios em diferentes estágios de maturidade. O edital para as empresas interessadas já está aceitando inscrições, que ficam abertas até 1º de novembro.

O programa é voltado a startups de base tecnológica com soluções para a saúde, fundadas há menos de oito anos. Até cinco ne-

gócios serão selecionados por meio de banca final, com resultado divulgado em 7 de dezembro.

Eduardo Capellari, fundador e reitor da Universidade Atitus, destaca a reestruturação acadêmica da instituição, que passa a se apoiar em três pilares fundamentais: educação, pesquisa aplicada e empreendedorismo.

Segundo ele, o modelo utilizado pela Atitus permitirá uma atuação mais ágil e próxima às necessidades do mercado, inclusive com a criação de um fundo próprio para investir financeiramente em projetos de alunos e professores, assumindo riscos junto com os empreendedores.

“Esta é uma decisão estratégica e reflete nossa visão de futuro para a educação e para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. O Estado possui um dos mais relevantes ecossistemas de saúde do País, e acreditamos que as universidades têm um papel decisivo em impulsionar sua evolução”, afirma Eduardo Capellari.

Para formalizar essa nova etapa, a Universidade Atitus passará por uma cerimônia de instalação oficial marcada para 28 de outubro, em Passo Fundo, sede administrativa e reitoral da universidade.

Congregarh inicia com debates sobre gestão com IA na Capital

EDU ROCHA/ DIVULGAÇÃO/JC



/ RECURSOS HUMANOS

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

O Congregarh 2026 começou ontem, em Porto Alegre, reunindo profissionais para discutir os desafios e as transformações no campo da gestão de pessoas. Em sua 19ª edição, o evento tem como tema “Quem imagina o futuro?” e segue até amanhã, no

Centro de Eventos da Pucrs. Promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), o congresso conta com mais de 60 palestrantes nacionais e internacionais. A programação aborda conteúdos relacionados às mudanças no mercado de trabalho e os novos caminhos para a gestão em um cenário marcado por rápidas renovações, principalmente com o uso da Inteligência Artificial (IA).

Nenhum prédio alto ainda foi erguido em Xangri-Lá

/ LITORAL NORTE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Prestes a completar três anos da sanção do novo Plano Diretor de Xangri-Lá, quando foram aprovadas construções de prédios acima de sete andares, projetos com essas características ainda não saíram do papel. “Até agora, nenhum empreendedor ousou fazer isso”,

diz o secretário de planejamento do município, Beto Cabelleira.

Segundo ele, há alguns projetos em análise, na parte de aprovação e de licenciamento diferenciado, mas nada acima do previsto anteriormente, de sete pavimentos. O que tem mais procura das construtoras é pela viabilidade urbanística que permite maiores metragens, mas não sobre altura.

Conforme Cabelleira, erguer uma edificação mais alta exige es-

tudos profundos. “Teria que fazer compra de índice, de taxas onerosas. Enfim, temos quatro ou cinco empreendimentos de sete pavimentos diferenciados em relação ao Plano Diretor que já eram previstos. Hoje, na verdade, a gente está regrido”, detalha.

As discussões do novo Plano Diretor de Xangri-Lá geraram muita polêmica ao longo de 2023. Houve, inclusive, protestos de moradores e veranistas.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 31ª rodada, o Athletic-MG recebe o Sport, às 20h30min. Já às 21h, tem Novorizontino x Goiás, duelo que interessa ao Juventude, visto que o time paulista vencendo ultrapassa os Jaconeros.

Gre-Nal 455 - A CBF divulgou a escala de arbitragem e Rodrigo Pereira de Lima, de Pernambuco, será o árbitro. Ele será acompanhado de Danilo Ricardo Simon Manis (SP) assistente 1, Francisco Chaves Bezerra Junior (PE) assistente 2 e Maguielson Lima Barbosa (DF) quarto árbitro. O VAR terá Caio Max Augusto Vieira (GO).

Cristiano Ronaldo - O português deu indicativos em suas redes sociais que não jogará mais pela seleção de seu país. "A seu tempo, direi a verdade a todos os Portugueses sobre as razões que motivaram a minha saída da equipa nacional." A decisão veio após uma semana marcada por desentendimentos com o atual técnico da seleção, Jorge Jesus. O desentendimento ficou mais aflorado após o jogador não entrar no duelo contra a Noruega.

Seleção brasileira - Na madrugada desta quarta-feira, o Brasil anunciou o corte de Raphinha. Segundo o comunicado da CBF, o camisa 10 realizou um exame de imagem que constatou um edema muscular na coxa direita. E foi desconvocado pelo técnico Carlo Ancelotti. Nenhum jogador será convocado em seu lugar.

Flamengo - Após fratura no punho, no duelo contra a Coréia do Sul, no dia 28. O atleta passará por uma cirurgia nesta quinta-feira, e precisará de ao menos seis semanas de recuperação, podendo chegar à dois meses, dependendo de como correrem a cicatrização e a recuperação.

Manchester City - O clube foi condenado nas 114 das 155 acusações por burlar fair play financeiro. Em nota, a instituição afirmou que irá recorrer nas vias legais disponíveis, visto que a decisão contém erros materiais evidentes, de direito, de princípio e de fato, e é juridicamente insegura.

Tênis - Nesta quarta-feira, Novak Djokovic sofreu com questões físicas em quadra. O ex-número 1 do mundo passou mal na estreia do ATP 500 de Pequim. O serviço de precisou pedir atendimento médico e parecia ter dificuldade para respirar. Ainda assim, o atual 11º do ranking venceu a partida contra o português Nuno Borges, 49º do ranking, por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 7/6 (7/2). Na próxima rodada, o serviço vai ter pela frente o anfitrião Bu Yumchaokete.

Apenas 8% dos clubes gaúchos são patrocinados por casas de apostas

Equipes do Estado assinaram o Manifesto mesmo sem possuir o patrocínio das bets

/ FUTEBOL GAÚCHO

Guilherme Negruni

guilherme.negruni@jcrs.com.br

Em meio à crise envolvendo as casas de apostas e cassinos virtuais, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) se posicionou sobre o tema. Em publicação, a instituição reforçou a importância da conscientização por meio do Manifesto do Futebol pelo Mercado de Apostas Responsável, que contou com a assinatura de 11 clubes.

Dentre eles, apenas Grêmio e Gramadense assinaram o documento e têm casas de apostas como patrocinadoras. Equipes como Inter, Juventude, Guarany de Bagé, Veranópolis, Brasil de Farroupilha, Santa Cruz, Avenida e Apafut apoiaram a iniciativa mesmo sem envolvimento direto com o mercado de apostas esportivas.

No Gauchão deste ano, a patrocinadora máster da competição foi uma plataforma de apostas. Já na Divisão de Acesso, não houve uma marca detentora da cota majoritária de publicidade. Essa dinâmica se repete no Gauchão Série B (Terceira Divisão). Na elite do futebol gaúcho, apenas um clube conta com esse tipo de patrocínio: o Grêmio, que anunciou o acordo no dia 23 de setembro, seis meses após se consagrar campeão do torneio.

Na Divisão de Acesso, somente dois times são patrocinados pelo setor: Gramadense e Brasil de Pelotas. Porém, apenas a equipe da Serra gaúcha aderiu ao movimento proposto pela FGF. Outros clubes da divisão assinaram o manifesto, o Guarany de Bagé e o Santa Cruz, mas ambos não possuem patrocínio de casas de apostas.

Na terceira divisão estadual,



MAX PEIXOTO/FGF/JC

Gauchão deste ano teve patrocínio máster de uma casa de apostas

nenhum dos dez times tem o segmento em seu grupo de anunciantes. Dos 38 clubes (12 no Gauchão, 16 na Divisão de Acesso e 10 no Gauchão Série B), apenas três são patrocinados por casas

de apostas (Grêmio, Gramadense e Brasil de Pelotas). O número representa menos de 8% dos clubes. Por outro lado, cerca de um terço das instituições esportivas aderiram ao manifesto da FGF.

Inter mantém calendário eleitoral após recusa de antecipação

/ INTER

Enquanto o Inter segue sua preparação para encarar o Corinthians no Beira-Rio na volta da Data Fifa, na próxima quarta-feira, os bastidores do clube seguem a todo vapor. Na última segunda-feira, aconteceu a reunião do Conselho Deliberativo, que discutiu os panoramas financeiros e administrativos, além de uma possível antecipação das eleições.

A proposta de antecipação foi recusada pelos conselheiros. Ao todo, 181 pessoas participaram da votação, e o resultado ficou em 107 contra a antecipação e 74 a favor. Desta forma, o plei-

to está mantido para os dias 9 de novembro (primeiro turno) e 12 de dezembro (segundo turno), dez dias após o encerramento do Brasileirão. O Colorado possui três pré-candidatos à presidência: Roberto Melo, Leonardo Aquino e José Amarante.

Entre outros assuntos debatidos na reunião foram discutidos: a prestação de contas, resposta sobre requerimento de transferban e o plano de ação emergencial do futebol para evitar o rebaixamento no Brasileirão. O clube ainda destacou que os salários e direitos de imagem do grupo de jogadores estão em dia, condição viabilizada graças ao aporte do conselhei-

ro Delcir Sonda.

Também foi apresentado um déficit de R\$ 160 milhões nos primeiros sete meses do ano, mais de R\$ 40 milhões acima do previsto pela direção. Os números são relativos ao período entre janeiro e julho. O clube atribui a queda nos números à diminuição nas receitas de patrocínios e vendas de jogadores. Originalmente o clube previa até um déficit de R\$ 109 milhões até julho.

Em relação às finanças, o Colorado voltou a ser alvo de uma cobrança judicial, agora por uma dívida envolvendo o volante Patrick, atualmente no Remo. O clube deixou de pagar a primeira

parcela de um acordo na Justiça e é cobrado por R\$ 1,5 milhão.

Dentro das quatro linhas, o clube tem pensado nas partidas dentro do Beira-Rio como decisivas na luta contra o rebaixamento. Até por isso, decidiu "abrir os portões" para os sócios nas últimas cinco partidas do Brasileirão.

Além do duelo contra o Timão, a equipe de Eduardo Baptista enfrenta Botafogo, Coritiba, Vitória e Bragantino. Sócios das modalidades que costumam pagar parte da entrada só vão precisar "comprar" um ingresso a custo zero no site. As modalidades que apenas realizam check-in têm direito a um acompanhante.

Portaluppi pode contar com reforços na retomada do Brasileirão

/ GRÊMIO

O Grêmio ganhou uma preocupação para o duelo contra o Remo na volta da data Fifa, na próxima quarta-feira, no Manguirão. O volante Villasanti terá mais um compromisso com a seleção paraguaia. Inicialmente, os atletas seriam liberados após a partida contra a Colômbia, realizada na sexta-feira (2). No entanto, o treinador Gusta-

vo Alfaro informou que um novo teste foi marcado contra o time norte-americano New York Red Bull na segunda-feira. Mas o Tricolor acompanha de perto um movimento liderado pelo Palmeiras, que busca a liberação de seus atletas. Uma resposta definitiva deverá ser anunciada em breve pela Associação Paraguaia de Futebol e o clube aguarda os próximos passos.

Pensando nos duelos contra os

paraenses, o técnico Renato Portaluppi teve novidades no treino da manhã de ontem no CT Luiz Carvalho. Em recuperação de lesões musculares, Diego Caito e Marlon participaram de atividades leves no campo, ainda sem bola.

Caito se recupera de lesão muscular de grau 1. O caso é simples e ele está fora desde o jogo contra o Botafogo, há exatas duas semanas. O jogador já foi baixa na estreia de

Renato, na Arena, contra o Palmeiras. O caso de Marlon é mais complexo, e o período de inatividade é maior. Ele não entra em campo desde o Gre-Nal decisivo da Copa do Brasil, em 3 de outubro. O clube confirmou um diagnóstico no reto femoral da coxa direita de grau 2. O departamento médico vai seguir avaliando os laterais nos próximos dias, para definir quando eles serão liberados.

Panorama



Mostra *Fronteira*, de Paulo Lucena, está no Shopping Iguatemi

A identidade do Pampa em fotos

A mostra fotográfica *Fronteira*, do fotógrafo e artista visual João Paulo Lucena, tem lançamento oficial nesta quinta-feira, às 19h, com a presença do artista, no Shopping Iguatemi Porto Alegre (João Wallig, 1800), no piso 2, em frente à Livraria da Travessa, com entrada gratuita. Em cartaz até o dia 11 de outubro, das 10h às 22h, a exposição reúne imagens do projeto autoral *Doble Chapa*, que retrata os modos de vida, as tradições e a identidade cultural do Pampa compartilhados por Brasil, Uruguai e Argentina.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO

- 🕒 19h - Grupo Por Que No Te Calas? traz música instrumental em show roteirizado como um programa de rádio. No Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). R\$ 40,00 no site do Theatro São Pedro e na bilheteria do Multipalco.
- 🕒 A partir das 19h45min - Sindimus-RS realiza homenagem a Durque Costa Cigano, um dos nomes históricos da música popular de Porto Alegre. Exibição de documentários, seguida de *pocket shows* de Paulinho Parada, Léo Monassa e Alexandre Áusquia, com participação do homenageado. No A Palo Seco (Travessa dos Venezianos, 25). R\$ 20,00 no local.
- 🕒 21h - Gabriel Bozinho apresenta o álbum solo *Não Pise Nos Sonhos*, acompanhado de Elieser Lemes e Mumu, com participação do filho Daniel Azambuja e releituras de composições da Cachorro Grande, no Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a partir de R\$ 30,00 no Sympla.
- 🕒 21h - Sgt. Peppers (Quintino Bocaiúva, 256) recebe tributo a Stevie Ray Vaughan, ícone do Texas Blues. Banda TexMex com convidados Faiska, Frank Solari, Rafa Sehn, Adri Simionne e Murilo Moura. R\$ 60,00, em segundo lote, no Sympla.
- 🕒 21h - Comediante Renato Albani estreia no Estado seu espetáculo de humor *Salve-se Quem Puder*. No Auditório Araújo Viana (Osvaldo Aranha, 685). Ingressos no Sympla. No dia seguinte (02/10) em Pelotas, no Theatro Guarany, via Ingresso Digital.
- 🕒 21h - Conjunto Funkyou apresenta uma noite dedicada ao *groove* de Herbie Hancock, um dos expoentes do jazz fusion. No Grezz (Alm. Barroso, 328). R\$ 30,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ação em- presarial voltada a reparar desigual- dades sociais e raciais	↙	↙	Fundaram a cidade de Cuzco	Compa- nheiro de dupla	↙	Prenome do guitarrista Slash	Um dos símbolos do casamento (?) Allan Poe, escritor dos EUA	↙	Esfera de domínio (fig.)
	→					↘	↘		↘
Cantora de "Boiadeira" e "Pipoco"			Desleal Vermelho, em inglês	→					
Rio que banha a cidade de Berna	→		↘	Fino; delgado			Sílabas de "Grécia" Lacuna (fig.)	→	
↙				↘			↘		
Parecida		De + aí	↙			Livro profético do Antigo Testamento			(?) Galvão, músico
Protege a pele dos danos causados pela ra- dição ul- travioleta		↘	Fala muito alto Truque, em inglês	→		↘	Tática do esteliona- tário		Vitória-(?), planta a- mazônica
↙			↘				↘		↘
Condição comum de qualquer fóssil	→				Item de segurança de veículos		Unidade de medida topográ- fica	→	
1.002, em algarismos romanos	→			(?) Duarte, cineasta Árvore urbana	↘				
↙				↘					
O eterno Lineu de "A Grande Família"		Banda de "Lick It Up" Canção sacra	→				Exerça atividade	→	
Zelo apli- cado na realização de algo		↘	Cantora de "Festa do Interior"			Abençoa com óleos santos	↘	"(?) Anos de Solidão", romance	Ácido de efeito anti- têrmico (sigla)
"(?) Neném", cantiga de ninar	→		↘					↘	↘
↙				Condição da vilã de filmes infantis	→				
Que não foi reprimido	→					Aves cor- redoras de Cerrados	→		

BANCO 3/are — red. 4/kiss. 5/lábria — trick. 10/vigilância. 25

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Solução												
S	V	M	E	O	L	T	O	S				
V	R	E	G	E	M	V	N	V	N			
V	I	C	N	V	T	I	G	I	A			
E	N		E	L	H	I						
V	R	V	S	S	I	K	L					
I	N	I	N	V	N	O	C	R	V	W		
G	V	R	I	V		I	I	M				
E	R	V	V	O	R	V	R					
R	V	T	O	S	O	R	T	I	F			
T	V	I	R	G	B	F						
E	R	I	I	V	D	V						
V	D	V	H	T	E	W	E	S	S	V		
E	R	G	N	C	R	V	V					
R	O	I	V	T	C	C						
V	T	E	T	S	V	C	V	N	V			
F				P		I	V					

Horóscopo

♈ Áries: Você se precipita, por se sentir desafiado. Canalice positivamente as energias que borbulham em seu interior, antes que sejam mobilizadas pelo que não vale à pena.

♉ Touro: Discussões em casa, com a pessoa amada ou com sócios, põem muito a perder. Não é tempo de provocar onça com vara curta - nem se parecer indispensável.

♊ Gêmeos: Polêmicas e desentendimentos no trabalho fazem você perder energia. Seu espírito está agitado e inquieto. Concentre-se em empreender algo difícil no trabalho.

♋ Câncer: As pessoas não lhe atendem em seus desejos. Tenha calma e a ponderação para levar adiante sua vontade e empreender o que quer que seja. Concentre-se no fundamental.

♌ Leão: Um momento de crise interna: você pensa de um jeito, mas seu instinto pede outra decisão. Não bloqueie nenhum dos pólos, pois ambos mostram algo de valor.

♍ Virgem: Diante das contrariedades que o cotidiano possa lhe trazer, proceda assim: seja hábil e esperto. Não enfrente os problemas de frente, mas desvie estrategicamente.

♎ Libra: Muita tensão e contrariedade. O que precisa ser rompido, deixe romper, sem forçar nem assumir pessoalmente a ruptura. O equilíbrio deve mudar, mas não se perder.

♏ Escorpião: Jogo de força no trabalho, a ver quem pode mais. Não teime sem necessidade, não queira controlar tudo. Concentre-se nos atos e nas palavras construtivos.

♐ Sagitário: A instintividade, às vezes negada ou dissimulada, está hoje criando um choque em relação a seus ideais e valores mais nobres: você é pressionado pelos dois lados.

♑ Capricórnio: Certos impulsos podem ir contra compromissos assumidos. Trabalhe para criar uma nova conciliação entre estes dois aspectos: ambos são importantes.

♒ Aquário: No trabalho, você quer ir para um lado e os demais participantes para outro. Ceder simplesmente ou impor sua vontade tende a piorar a situação. Reconciliem-se.

♓ Peixes: Atrito entre os procedimentos de trabalho e os valores éticos que defende. É preciso esforço para você conseguir conciliar os dois lados, em alguma medida do possível.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Blues, rock e soul em dois dias de shows

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Neste fim de semana, o BarraShoppingSul (Diário de Notícias, 300) vai se transformar em Memphis. A terceira edição do Barra Blues, que antecipa o 17º Mississippi Delta Blues Festival (MDBF) de Caxias do Sul, chega a Porto Alegre trazendo a história do desenvolvimento do gênero blues, desde as suas origens nas comunidades negras do Delta do Mississippi até chegar em Memphis, grande centro urbano da época. As apresentações serão na sexta-feira, a partir das 18h30, e no sábado, a partir das 16h30, no Multiplan Hall. Os ingressos estão à venda pela Uniticket, por valores a partir de R\$ 30,00.

As doze apresentações do festival se dividirão em dois palcos, Stax Stage e o Sun Records Stage, referências a duas gravadoras fundamentais para a música produzida na cidade norte-

americana. “Essa é uma novidade desta edição: ano passado tínhamos só um palco. Agora, além desses dois espaços, temos um terceiro palco externo e gratuito que vai receber os artistas, ao fim de cada show nos palcos principais, para uma grande *jam session*”, comenta Toyo Bagoso, idealizador do MDBF.

O palco extra que receberá as *jams* gratuitas fica localizado em frente aos restaurantes do Baixo Barra, no *food hall*. O palco Stax Records vai receber apresentações mais focadas em clássicos do soul e do blues, remontando às raízes do gênero. Já o Sun Records vai ser tomado pela sonoridade do rock dos anos 1950. Esta mistura de sons remonta às transformações que o blues sofreu ao longo do tempo. “Primeiro, surge o blues tradicional, que acaba se tornando mais urbano na cidade de Memphis. A partir dessa transformação, veio o *rock and roll* e, por

fim, surgiu a *soul music*”, explica Toyo.

O Blues nasce de comunidades negras escravizadas nas plantações de algodão do delta do Rio Mississippi, no extremo sul dos Estados Unidos, em torno do fim do século XIX. Entre cantos de trabalho, igreja e plantações, as canções foram seguindo rio acima até chegarem na cidade de Memphis, um dos grandes centros mundiais do comércio de algodão. Segundo relatos transmitidos pela memória local, nas noites de sexta-feira, depois de receberem pelo trabalho da semana, muitos seguiam para a Beale Street, uma rua repleta de bares onde o Blues se desenvolveu.

Foi em Memphis que o blues rural encontrou a modernidade da cidade. Na Sun Records, misturou-se ao *country* e ao *gospel*, ajudando a criar o *rock’n’roll* – por isso é que o palco batizado com este nome será dedicado

ao gênero. Já na Stax Records, o órgão, os metais, o baixo, a bateria e as vozes das igrejas negras deram forma ao Memphis Soul, que também será celebrado no evento.

“Nosso objetivo é contar essa história. A cenografia que montamos para o Barra Blues tá muito interessante e realmente conta a história da plantação de algodão no Mississippi”, adianta Toyo. “Quem entrar no Multiplan Hall, estará entrando neste universo. Além disso, a música também vai contar a história, trazendo os principais clássicos do gênero e trazendo a continuidade dele, com composições autorais dos grupos.”

Na sexta-feira, a agenda de shows começa às 18h30 com os gaúchos Andy & The Rockets no palco Sun Records, grupo responsável por tocar nos intervalos de todo o festival. O palco Stax recebe a carioca Sonja (19h) e os argentinos do Jes Condado Soul

& Blues (20h15min). No sábado, o palco principal concentra o Quarteto Gaveta com Paula Martini e Pedro Petracco (17h), Beto Saroldi & Funk Brothers recebendo Sérgio Loroza, Gisa Londero e Etienne Nadine (18h15min), e a cantora norte-americana Lo Steele com a Prado Brothers (19h30min). Nas duas noites, as apresentações encerram às 21h com *jam session* do grupo gaúcho The Cotton Pickers, no Baixo Barra.

“A ideia também é valorizar os talentos locais. Porto Alegre tem uma cena de *soul music* interessante. Acho que é algo do gaúcho: muito músico que já nasce sabendo uma base forte de rock, por causa do nosso rock gaúcho que é muito tradicional. No fim, a gente acaba tendo curiosidade e absorvendo muito fácil o blues e a *soul music*, que são gêneros da mesma família. Eu acho que é por isso que a gente é tão rico musicalmente nesse mesmo estilo”, analisa.



Nesta sexta-feira e no sábado, 12 apresentações no BarraShoppingSul remontam às origens do blues em Memphis; Argentinos da Jes Condado Soul & Blues (foto) tocam no sábado

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 1 de outubro de 2026

fechamento

► Seguro rural

Entraram em vigor ontem as novas regras que ampliam a proteção de produtores rurais e fortalecem mecanismos de cobertura de risco. A Lei n.º 15.526 consolida o seguro rural como instrumento da política agrícola e atualiza normas para a contratação, regulação e pagamento de indenizações. A nova legislação determina que os contratos de seguro rural informem de forma clara os documentos exigidos para a análise dos sinistros e prevê prazos para conclusão dos processos. Prevê, entre outras medidas, a regulação de sinistros sem necessidade de vistoria presencial: até 15 dias após o aviso do produtor; e o pagamento de indenizações até 30 dias após a entrega dos documentos exigidos ou realização da vistoria técnica.

► Precatórios

O valor dos precatórios federais expedidos pela Justiça cresceu 36% no período de 2022 a 2026 em relação aos cinco anos anteriores, o que representou uma despesa adicional de R\$ 20 bilhões a mais por ano para o governo. É que mostra um relatório divulgado pela IFI (Instituição Fiscal Independente), que aponta 2022 como o ano de aceleração dessas obrigações para um novo patamar.

► Combustíveis

O diesel S-10 foi o combustível com maior alta nos últimos 12 meses, com avanço de 15,1%, segundo o Monitor de Preços de Combustíveis da Veloe em parceria com a Fipe. Em setembro, o preço médio nacional do produto chegou a R\$ 7,097 por litro, alta de 2,2% em relação a agosto. No mesmo mês, o diesel comum subiu 1,9%, para R\$ 6,877, e acumula elevação de 12,7% em 12 meses.

► Canola

A 3tentos e a Associação Brasileira dos Produtores de Canola (Abrascanola) realizam, no dia 13 de outubro, em Ijuí (RS), a abertura nacional da colheita de canola e carinata. A iniciativa reunirá autoridades, entidades, produtores e representantes da cadeia produtiva em um ato oficial junto à lavoura, que marcará simbolicamente o início da colheita de 2026. O evento será na propriedade do produtor Antenor Vione, às 14h. Em caso de chuva, a solenidade será realizada na Casa da 3tentos, na Expofest.

► Fraudes

Cerca de R\$ 13,6 bilhões em tentativas de fraude em compras foram bloqueadas no Brasil em 2025, segundo pesquisa da Equifax BoaVista. Ao longo do período, foram mais de 7 milhões de tentativas bloqueadas. O ticket médio das transações bloqueadas cresceu 54,36%, chegando a R\$ 1.880,05.

em foco

Os brinquedos da nova

HotZone,

no BarraShoppingSul (Diário de Notícias, 300), vieram de longe: a maior parte é da China e desembarcou nos portos de Santos, Itajaí e São Paulo. Da mesma origem é a montanha-russa Spinning Coaster, que será instalada em novembro. Ao todo, são mais de 200 opções entre jogos e brinquedos, 90% delas novas, segundo o gerente do parque, Alessandro Cherolt da Rosa. Aberta em 2008 como MegaZone e integrada desde maio de 2017 à rede de parques de diversões indoor HotZone, a unidade passou pela maior reforma de sua história, com investimento de cerca de R\$ 25 milhões. Entre as novidades estão a Valo Arena, Spin Zone Z, VR Paraglides, VR Spin War e a Spring Tower. Nesta quinta-feira, o parque recebe um evento com parceiros e influenciadores para marcar a inauguração oficial, data em que deve estreitar o Dome Cinema. Confira mais detalhes sobre a HotZone no material de Joana Luna Camargo, publicado no site e nas redes sociais do Jornal do Comércio.



DENIS MACHADO/DIVULGAÇÃO/JC

A cantora

Adriana Deffenti

estreia nesta quinta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373), o show O Triunfo da Delicadeza e outros amores, no qual traz releituras da obra de uma de suas maiores referências: a cantora Marisa Monte. O repertório parte de canções que atravessaram momentos importantes da vida de Adriana, em especial dos primeiros álbuns de Marisa Monte, e ganha novas leituras a partir de uma perspectiva pessoal, e não de reprodução. A casa abre às 19h e os ingressos custam a partir de R\$ 35,00 pelo Tri.RS.



PEDRO SOARES/DIVULGAÇÃO/JC

A apresentação da turnê Eu Tive Um Sonho, do

Kid Abelha,

em Porto Alegre, teve seu local e data redefinidos. Anteriormente prevista para o Anfiteatro do Beira-Rio, a apresentação agora será realizada no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), no dia 1º de maio de 2027. Em razão da nova configuração do espaço, que conta com assentos marcados, os ingressos adquiridos anteriormente não serão transferidos automaticamente e todos os compradores receberão o reembolso integral do valor pago, incluindo taxas. O estorno será automático para pagamentos feitos via cartão de crédito ou débito; já para compras realizadas por PIX, as orientações de devolução variam de acordo com a data de aquisição e estão disponíveis nos canais oficiais de atendimento do evento. Para assegurar a preferência do público que já havia garantido presença, uma pré-venda exclusiva de sete dias, permitindo prioridade na escolha dos novos lugares, já está disponível. A abertura de vendas para o público geral acontece em 07 de outubro, às 10h.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O ar seco predomina e a temperatura cai mais nas primeiras horas da manhã. As nuvens alternam com períodos mais abertos e ensolarados. Em diversas regiões, as mínimas ficarão abaixo de 10°C, com retorno do frio no 1º dia de outubro. O sol predomina em grande parte das áreas, com elevação gradual da temperatura. Na metade Oeste e Noroeste, as máximas ficarão ao redor de 22 a 24°C. Já na Metade Sul e Leste, máximas entre 17 a 19°C.



7° 25°

Porto Alegre

A quinta terá variação de nuvens com algumas aberturas de sol. A temperatura oscila pouco. A sexta terá tempo ensolarado e maior amplitude térmica na Capital e Região Metropolitana. No fim de semana, o sábado será de sol e abafamento, porém, o domingo terá tempo instável.



11° 18°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 21° 11°	 25° 11°	 24° 17°	 21° 13°	 21° 14°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira